ANNO LIV NUMERO 74 — SABBADO 30 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 29 de março, ás 7 horas e um quarto da tarde.

Lord Derby, ministro dos negocios estrangeiros da Gran-Bretanha, acaba de obter sua demissão.

Acaba de ser chamada ás armas a reserva do exercito inglez.

Publicados na Bahia

PARIS, 24 de março. Os negocios do Oriente complicam-se de dia em dia. A situação politica aggrava-se consideravelmente e dá lugar a vivas inquietações.

BERLIN, 24 de março. Camphausen, vice-presidente do conselho de ministros e ministro das finanças, acaba de pedir a S. M. o Imperador Guilherme a sua demissão.

LONDRES, 25 de março. A situação actual é gravissima. Temem-se grandes e serias complicações. A Russia persiste em não querer ceder aos pedidos da Inglaterra.

PESTH, 25 de março. Diz-se nos circulos politicos que a reunião do congresso não terá lugar. Espera-se a cada momento que a paz da Europa seja transtornada. A Russia persiste nas suas idéas. Continuam os armamentos com toda a força.

VIENNA, 25 de março. O governo da Russia acaba de recusar todas as propostas feitas pela Inglaterra, tendentes á questão do Oriente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

AS TISANAS — As tisanas são um meio precioso para o tratamento das molestias; mas é indispensavel que ellas sejam bem preparadas, tanto mais quanto, muitas vezes, são ellas a unica bebida e mesmo o unico alimento dos doentes.

Indicaremos o meio de preparal-as:

Tisana de cevada — Lava-se em agua fria 32 grammas de cevada pilada, e depois deita-se-a a ferver em um litro de agua, até que ella rebente; então deita-se-lhe 20 grammas de assucar ou 1 onça de xarope. Algumas pessoas preferem a raiz de alcacus ou o mel para adoçarem as tisanas.

Quando não se tem cevada pilada, emprega-se a cevada ordinaria; mas neste caso, logo que esta começa á rebentar, esgota-se a agua, e deita-se-lhe nova agua, com a qual se procede como no caso anterior.

Pela mesma forma prepara-se a tisana de aveia descascada ou pilada e a tisana de arroz.

Tisana de gomma — Toma-se 32 grammas de gomma de boa qualidade (em pedaços, de preferencia ao pó) e faz-se com que ella funda em um litro d'agua e sob a acção de um fogo lento e brando; e, uma vez cosinhada, passa-se-a através de um panno, e deita-se-lhe o assucar como na precedente.

Tisana de althéa — Toma-se 32 grammas de raizes de althéa e mais 10 grammas de raizes de alcaçus, quebra-se-as em pequenos fragmentos, e põe-se-as de infusão n'um litro d'agua fria, durante meia hora.

Tisana de gramma — Para esta tisana, toma-se 32 grammas da herva denominada gramma, e, depois de as lavar bem em agua quente, faz-se-as ferverem em 1 litro de agua durante 10 minutos; e, ao retirar do fogo a decocção, addiciona-se-lhe 8 grammas de raizes de alcaçus. Um quarto de hora depois côa-se o liquido.

Tisana de flores de tilia — Toma-se 8 grammas de flores de tilia, põe-se-as n'um bulle ou outro vaso que possa ser fechado, e deita-se-lhe um litro de agua fervendo. Ao cabo de 1 quarto de hora côa-se o liquido e deita-se-lhe assucar, e a tisana está feita.

Pela mesma forma se prepara todas as tisanas de flores.

Tisana de azevinho — Folhas de azevinho 32 grammas; agua 1 litro. Ferve-se durante um quarto de hora, depois do que côa-se e deita-se assucar.

Pela mesma forma são preparadas todas as tisanas de folhas não aromaticas, reduzindo-se todavia a 5 minutos o tempo da ebulição quando as folhas são tenras como as da borragem e da chicorea.

Tisana de raizes de chicorea — Esta tisana se prepara empregando-se 32 grammas de raizes de chicorea para cada litro d'agua. Depois de bem quebradas as raizes põe-se-as n'um bulle ou outro vaso semelhante, e sobre ellas deita-se agua fervendo na proporção indicada. Deixa-se depois a infusão se fazer durante 3 horas; depois do que côa-se e deita-se assucar no liquido.

Da mesma forma se prepara as tisanas de raizes—de espargos, de aipo, de angelica, de labaça, de saponaria e de cardo santo, e bem assim a da casca da quina, a do entrecasco do freixo, a do sabugueiro e a dos olhos de pinheiro ou abeto e semelhantes.

Limonada, laranjada — Descasca-se o limão ou a laranja, corta-se o fructo em fatias e deita-se estas n'um litro d'agua fervendo. Meia hora depois a infusão côa-se e deita-se assucar.

Pela mesma forma se prepara a tisana de maçã, sem descascar esta entretanto.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 16 do corrente foram nomeados:

O tenente-general José de Victoria Soares de Andréa, grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz; o brigadeiro José Joaquim de Carvalho, commendador da mesma ordem; o official de 2ª classe do corpo de fazenda da armada nacional Balthazar Ferreira de Andrade, cavalheiro da mesma ordem.

Ministerio da justiça

— Em 19 do corrente foi marcada a ajuda de custo de 400$ ao juiz municipal do termo do Principe, na provincia do Rio Grande do Norte, bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos.

Foram prorogadas as seguintes licenças:

Dos juizes de direitos das comarcas:

De Flores, em Pernambuco, Francisco Domingos Ribeiro Vianna, por tres mezes, com ordenado.

De S. Pedro do Cachoeiro, no Espirito Santo, bacharel Didimo Agapito da Veiga Junior, por dous mezes, com metade do ordenado.

Do Rio Tocantins, em Goyaz, Francisco de Barros Lima Monte Raso, por tres mezes de licença, com ordenado.

De Gequitahy, em Minas, bacharel João Emilio de Rezende Costa, por tres mezes de licença, com ordenado.

De Uruguayana, em S. Pedro do Rio Grande do Sul, Antonio José Affonso Guimarães Junior, por tres mezes, com metade do ordenado.

Do bacharel Francisco da Cunha Machado Beltrão, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranaguá e Guaratuba, no Paraná, por um mez, com metade do ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Em 20 foi marcada a ajuda de custo de 300$ ao juiz municipal e de orphãos do termo da Estancia, em Sergipe, bacharel Eduardo Gomes Ferreira Velloso.

— Em 15 remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, para consultar, sendo relator o Visconde de Jaguary, o requerimento documentado, em que o conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes recorre do despacho pelo qual o ministerio da justiça declarou sem effeito o decreto que o nomeou curador geral de orphãos da 1ª vara da côrte.

— Passou-se diploma ao bacharel Manoel Barbosa Alvares Ferreira, habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

— Foi prorogado por dous mezes e meio, sem vencimento, o prazo marcado ao juiz de direito da Cruz Alta, bacharel Antonio Francisco Ribeiro, para entrar em exercicio e solicitar titulo. Communicou-se esta concessão ao presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Pereira de Castro, pedindo que se declare que o art. 196 do regimento de custas é extensivo aos contadores e distribuidores. O artigo citado pelo supplicante é expresso e escusa declaração; cabendo aos juizes e ás partes, na forma dos arts. 199 e 200 do regimento de custa o procedimento contra os abusos a que allude a petição.

Bacharel Antonio Vicente Magno, secretario da relação de Belém, pedindo prorogação de prazo para entrar no gozo da licença que obteve. Requeira opportunamente nova licença, se lhe convier.

— A' presidencia do Espirito Santo foi expedido em 15 o seguinte aviso:

« Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 25 de 5 do corrente, que, conforme a doutrina do aviso de 29 de janeiro ultimo, por V. Exc. citado, devem ser consideradas sem effeito as nomeações para officiaes da guarda nacional, feitas depois da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, mas antes de achar-se definitivamente organisada a mesma guarda. »

Ministerio da guerra

— Por portarias de 21 do corrente:

Foi exonerado o tenente-coronel do corpo de estado-maior da 2ª classe Antonio Clemente dos Santos, do lugar, que interinamente exerce, de director do arsenal de guerra da provincia do Pará, visto não estar nas condições do art. 120 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

Foram nomeados:

Director interino do mesmo arsenal, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia José Clarindo de Queiroz.

Ajudante do referido arsenal, o capitão do mencionado corpo Estevão Joaquim de Oliveira Santos.

— Em 6 do corrente expedio-se ás presidencias de provincia a seguinte circular:

« Convindo remover as difficuldades que obstam ao prompto pagamento ás praças do exercito, credoras do estado por vencimento de soldos e fardamentos não recebidos em tempo, recommende V. Exc. a fiel observancia do que a tal respeito foi estabelecido pelo aviso circular de 8 de março de 1859, e determine á thesouraria de fazenda dessa provincia que, depois de effectuado aquelle pagamento, remetta todos os documentos a esta secretaria de estado, para serem examinados pelas repartições competentes, ficando responsaveis por qualquer irregularidade os commandantes de corpos que passarem os titulos de dividas. »

— Foram extinctas: a companhia de deposito da côrte, o deposito de instrucção de Santa Catharina, as companhias de invalidos do Rio Grande do Sul, da Bahia, e de Santa Catharina, e a repartição das obras militares na côrte, passando o trabalho desta para o archivo militar.

— Foram mandados dispensar todos os capellães do exercito contratados.

Ministerio da marinha

Por decreto de 9 do corrente foi exonerado José Mathias Alves Serrão do lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Maranhão.

— Ordenou-se á presidencia a venda do casco e machina da canhoneira *Araguaya*.

— Em 9 do corrente expedio-se circular ás inspectorias dos arsenaes de marinha da côrte, Pará, Pernambuco e Bahia, determinando que as vagas existentes e as que se derem no effectivo da companhia de aprendizes artifices dos respectivos arsenaes de marinha não devem ser preenchidas sem prévia communicação a esta secretaria de estado, para providenciar como for possivel no estado actual das finanças.

Deu-se conhecimento da circular acima ás presidencias das referidas provincias, e recommendou-se que interviessem, na qualidade de delegados do governo, com sua autoridade fiscal em todas as questões concernentes ao ministerio da marinha.

— Foi mandado, por aviso de 19, supprimir o intersticio de 48 horas, estabelecido pela ordem geral n. 3 de 10 julho de 1847 para o pagamento das praças do corpo de imperiaes marinheiros que obtêm escusa do serviço, não só as que se acham na côrte, mas tambem as que servem nas provincias.

— A' inspectoria do arsenal de Pará expedio-se aviso communicando que, de conformidade com o parecer do conselho naval, e em vista da doutrina da resolução de consulta do conselho de estado de 20 de março de 1875, foi indeferido o requerimento da mestrança e mais operarios do mesmo arsenal, pedindo o abono de salarios, quando occupados em serviços publicos gratuitos.

— A's dos arsenaes do imperio foi expedida a seguinte circular, em 12 do corrente:

« Chamo a attenção de V. S. para as disposições dos avisos, juntos por cópia, de 17 e 28 de agosto do anno proximo findo, referentes ás informações que devem ser enviadas á secretaria de estado afim de resolver-se sobre o abono da gratificação a operarios de que trata o art. 159 do regulamento de 2 de maio de 1874.

« Segundo o citado aviso de 17 de agosto os operarios devem estar prevenidos de que não podem ter direito áquelle favor da lei, sem que justifiquem haver prestado bons serviços, e a V. S. compete tel-os em dia com esta condição essencial tanto para a marcha regular dos trabalhos do estabelecimento, como para que não seja remunerado senão o verdadeiro merecimento.

Assim, pois, aos requerimentos pedindo a gratificação do art. 159 convém que venham sempre annexos os documentos exigidos na circular n. 334, de 22 de fevereiro ultimo, com as seguintes especificações devidamente justificadas: causas determinativas da interrupção do serviço a que é obrigado o operario; multas e descontos feitos, declarando os motivos; liquidação do tempo de effectivo serviço, e quaesquer outros esclarecimentos que possam concorrer para reconhecer ou negar o direito invocado pelo requerente. »

— Ao ajudante general foi expedido a 12 o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Afim de que as disposições do decreto n. 1,465 de 25 de outubro de 1854, a que refere-se o art. 3º da lei n. 1,997 de 19 de agosto de 1871, sejam executadas de accordo com o mesmo artigo e com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. 3,413 de 27 de julho proximo findo, convém observar as seguintes regras:

« O abono das gratificações concedidas pelo referido decreto deve sempre ser precedido de declaração pela qual a praça, qualquer que seja a sua procedencia, obrigue-se a continuar no serviço por espaço de tempo nunca inferior a um anno

« A gratificação de um terço do respectivo soldo, desde o dia da referida declaração compete:

« Ao voluntario que houver completado: seis annos de serviço, no caso de ter sido desde logo alistado na classe de marinheiro ou á mesma classe promovido dentro do primeiro anno; 10 annos, se houver sido admittido na qualidade de grumete, e assim permanecer por mais de um anno.

« Ao recrutado, ou procedente das companhias de aprendizes marinheiros, que houver completado: 10 annos de serviço contados da praça de marinheiro, ou 12 annos contados da praça de grumete.

« A gratificação de metade do soldo compete ao imperial marinheiro, de qualquer procedencia, que houver completado 16 annos de serviço.

« Finalmente, qualquer praça do corpo de imperiaes marinheiros tem direito á reforma na classe em que se achar, e com o soldo por inteiro, desde que complete vinte annos de serviço.

« Para que opportunamente se realise a declaração de que acima se trata, e seja garantido o direito das praças que o quizerem fazer, dará V. Exc. as necessarias providencias. »

— A' contadoria de marinha, em 12 do corrente foi expedido o seguinte aviso:

« Em officio n. 647 de 6 de novembro do anno passado V. S. pede solução ás seguintes duvidas, que lhe foram propostas pela 2ª secção dessa contadoria:

« 1.ª Se tem direito ao immediato recebimento da caução da conta prestada em ultimo lugar o official de fazenda que aguarda o resultado de outra anterior estando conseguintemente por decidir a liquidação.

« 2.ª Se deve receber a importancia da caução, logo depois de prestada uma conta actual o official de fazenda a respeito de quem se dê a circumstancia do extravio dos livros concernentes a outra conta mais antiga.

« Respondendo, declaro a V. S., para os devidos effeitos, que as cauções mandadas depositar no thesouro para garantia dos alcances que possam ter em suas contas os officiaes de fazenda não lhes devem ser restituidas senão depois que se acharem quites com a fazenda nacional.

« Nesta regra comprehende-se tambem a caução referente á conta em que não houver alcance, toda a vez que o responsavel tenha ainda contas para liquidar ou alcance em anteriores.

« Esta doutrina é deduzida do art. 136 do regulamento annexo ao decreto n. 4,542 A de 30 de junho de 1870, o qual determina a restituição da caução só depois de deduzido o debito á fazenda.

« Cumpre, porém, observar que, segundo dispõe o art. 128 do citado regulamento, a tomada da conta correspondente a um anno não deve exceder o prazo de trinta dias.

« A fiel execução deste preceito excluiria a possibilidade de accumulação de contas de um mesmo responsavel, accumulação de que resulta com a demora no recebimento da caução a preterição de um direito.

« Por isso convém que V. S. providencie para que não seja excedido aquelle prazo, senão nos termos prescriptos na 2ª parte do art. 128 supramencionado.

« Finalmente, quanto á duvida proposta em ultimo lugar, é claro que, extraviados os livros e necessarios documentos para liquidação da conta não é possivel reconhecer a existencia de alcance; e portanto não deve ser restituida a caução, salvo se o responsavel provar a sua inculpabilidade no extravio, procedendo-se então de accordo com o art. 140 do citado regulamento de 1870. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 246, de 27 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço publico, dos cargos de delegado do termo de Bezerros, 1º, 2º e 3º supplentes o tenente João Francisco Cavalcante, Domingos dos Santos Freire e Manoel Soares de Mello.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 246, de 27 do corrente, resolve nomear para os cargos de delegado do termo de Bezerros, 1º, 2º e 3º supplentes, aos cidadãos Manoel José Ferreira Pontes, Manoel Cyriaco dos Santos, João Pedro de Lyra e José Rufino de Oliveira.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 246 e 248, de 27 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Bezerros

1º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Manoel Quintão de Veras França, Francisco Antonio de Mendonça, José Menolino Monteiro, José Francisco Claudino.

2º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Domingos dos Santos Freire, Joaquim José Bezerra de Vasconcelles, Quintino Bezerra de Vasconcellos, José Antonio de Vasconcellos.

TERMO DE NAZARETH

Freguezia de Tracunhãem

1º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, tenente Antonio Tavares de Araujo Junior, Francisco Cavalcante de Albuquerque.

2º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, capitão Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, José Gomes Ferreira, tenente João Pires Ferreira e Ugolino da Cunha Machado.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 246 e 248, de 27 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Bezerros

1º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Candido José Paulino, Armindo José da Luz, Miguel Barbosa da Silva e José Joaquim de Oliveira.

2º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, Miguel Bezerra de Lima, Manoel Soares de Oliveira, José Francisco Bezerra dos Santos, Jeronymo Alves de Vasconcellos.

TERMO DE NAZARETH

Freguezia de Tracunhãem

1º districto. Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, Joaquim Dias Ribeiro Borba, José Antonio Correia Guião e José Francisco de Andrade Lima.

2º districto.—Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes, tenente João Gonçalves da Silva Brasil, Diogo Lins Cordeiro de Albuquerque, Alvaro da Cunha de Moraes Pinheiro e João Gomes Vieira de Albuquerque.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 252, de hontem datado, resolve declarar que as autoridades policiaes nomeadas por portaria de 23 do corrente, para o districto de Gravatá, do termo de Agua-Preta, devem ser para o de Caruarú e vice-versa. Ordena, portanto, que nesse sentido se passem novos titulos.—Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, em vista do que expoz o inspector do thesouro, em officio de 27 do corrente, n. 493, resolve exonerar Joaquim Manoel de Sampaio, do lugar de collector das rendas provinciaes dos municipios de Cabrobó e Salgueiro, e nomear para substituil-o o cidadão Rufino José Soares da Fonceca, proposto pelo referido inspector.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora de ensino primario do sexo feminino, na freguezia de S. José do Recife, tendo em vista a informação n. 44, de 8 deste mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve conceder á referida professora, a contar do 1.º deste mez, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba. —Tive a satisfação de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou me, em officio de 20 deste mez.— Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao 1.º vice-presidente da provincia de Minas Geraes. — Accuso recebido o officio de 11 do corrente mez, em que V. Exc. communica haver nessa data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de 1.º vice-presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 30 de janeiro findo. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de estima e elevada consideração.

—Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. a inclusa copia da traducção do officio que me dirigio o consul de Inglaterra, nesta cidade, reclamando contra a prisão de Frank Rapzins Rey; recommendo a V. S. que informe a respeito.

— Ao mesmo.—Para ser attendida a providencia solicitada por V. S., em seu officio n. 240, de 26 do corrente, cumpre que V. S. declare se a casa de detenção pode receber os presos a que allude o citado officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo-se, por portaria de 7 de dezembro de 1875, augmentado com 6 praças a guarda local da cidade da Victoria, ficou o seu numero elevado a 15. Assim mande V. S., não obstante a informação constante de seu officio, datado de 11 do corrente, sob n. 24, fornecer ao respectivo commissario José Maria Marques de Carvalho, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 60 pares de sapatos já vencidos, correspondente a um anno.—Communicou-se ao commisssario de policia da cidade da Victoria.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a comprar a materia prima necessaria para a factura dos bornaes a que allude seu officio n. 19, de 31 de janeiro ultimo, devendo a sua importancia ser directamente paga ao forneceder pelo thesouro provincial, mediante as contas encaminhas por V. S., nos termos da informação do mesmo thesouro, junta por cópia. Quanto ás mochillas, mande V. S. sobreestar o respectivo fornecimento pelo motivo exposto na citada informação.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Com este será apresentado a V. S. o menor Manoel da Rocha Ribeiro, afim de o mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Nos termos da sua informação, de 27 do corrente, n. 123, mando V. S. pagar ao capitão Pedro Velho de Sá Barreto, a quantia de 63$880, constante dos inclusos documentos, despendida de 1 de janeiro ultimo a 2 do corrente, com luz para o quartel do destacamento sob seu commando em Goyanna.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvada pelo ministro da guerra, segundo consta de aviso de 16 do corrente, a licença de 3 mezes, concedida por esta presidencia ao alferes secretario do 9º batalhão de infantaria Joaquim Jorge de Mello Filho, para tratar de sua saúde; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos, prevenindo-o de que dita licença, conforme declara o citado aviso, deve ser com soldo e etapa.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 18 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara ficar approvado o acto pelo qual o meu antecessor, de conformidade com o art. 87 § 1º do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, designou o chefe de secção da alfandega, Carlos Eduardo Riedel, para substituir o respectivo inspector, que se acha no gozo de licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 15 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, concedendo 13 dias de licença, nos termos do decreto n. 247, de 15 de novembro de 1842, ao promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, prorogando por tres mezes a licença ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza.

— Ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer a fôlha e pret juntos em duplicata, tirando vencimentos correspondentes ao mez de março vindouro para o official e praças de linha, que seguiram para Goyanna, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 26 do corrente, n. 125.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Aos membros da directoria do theatro Santa Isabel.—Remetto a Vv. Ss. o requerimento incluso de Antonio José Duarte Coimbra, afim de que essa directoria attenda como julgar conveniente.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Tendo deferido o requerimento em que Alfredo da Silva Guimarães, pede que lhe seja concedido o theatro Santa Isabel, para terem lugar bailes de mascaras, recommendo a Vmc. que mande lavrar termo de fiança da quantia de 2:000$000, pelo qual o mesmo Guimarães se obriga a entregar o dito theatro no estado em que se acha.—Communicou-se á directoria do dito theatro.

— A' repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc., conforme pede em officio de hontem datado, sob n. 55, a despeza até a quantia de 150$000 em 2 contra linhas e alguns reparos no estivame da ponte do Campo Grande. Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. recolher-se ao corpo sob seu commando ao tenente João Pires Ferreira, nesta data exonerado do cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia do 2º districto da freguezia de Tracunhãem.

— Ao juiz municipal do termo de Bom Conselho.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 5 de janeiro ultimo, ao qual veio annexo uma petição de Hypolito Silva, solicitando demissão parcial dos officios de que é serventuario nesse termo; que a esta presidencia não compete attender semelhante pretenção.

— Ao delegado de policia do termo de Bom Jardim. Tendo feito Vmc. recolher ao arsenal de guerra 9 espingardas, segundo consta de seu officio de 15 do corrente, cumpre que declare o destino que teve uma arma completa com os seus accessorios, que falta para perfazer o numero de 10, correspondente ás praças de pret da extincta guarda local dessa villa.

— Ao commandante do corpo de policia.— Caso se tenha alistado no corpo sob seu commando a praça José Joaquim, pertencente á extincta guarda local de Bom Jardim, faça Vmc. descontar do respectivo soldo, o valor de um terçado por elle extraviado, conforme declara o delegado de policia daquelle termo, no officio incluso por copia.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, até Aracajú, das gratuitas, a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, ao emigrante Antonio Pungitore.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da relação do Recife. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que teve nesta data o conveniente destino a petição de José Mariano de Albuquerque, annexa ao officio de V. Exc., n. 755, de 26 do corrente.

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accusa o recebimento do officio n. 242, de 26 do corrente, communicando haver nesta data demittido o ajudante do administrador da casa de detenção, sendo em seu lugar nomeado Camillo Augusto Pereira da Silva.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que segundo participação do commandante do corpo de policia, já seguio para a villa de Bezerros, o destacamento a que allude V. S. em seu officio n. 219 de 23 do corrente.

— Ao Rvm. director da colonia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. Rvm.ª, para os fins convenientes, 100 exemplares do regulamento da colonia agricola e industrial orphanologica Isabel. — Igual ao provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo 50 exemplares.

— Ao Sr. José Candido Viegas. 1º escripturario da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, transmittindo uma copia da acta da commissão de exame nas transacções da bolsa desta praça.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e em additamento a meu officio de hontem, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação de autoridades policiaes para o termo de Iguarassú, de conformidade com a proposta constante do officio de V. S., n. 224, de 25 do corrente.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa guia do sentenciado da provincia do Maranhão, Isaias ou Josias, escravo de José Mariano de Mello, conforme solicitou V. S. em seu officio de 27 de setembro ultimo.

— Ao juiz de direito interino da cidade de Olinda.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito interino dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Bezerros. O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio na qualidade de 1º supplente do juiz municipal, em exercicio pleno. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal do termo de Bezerros. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver na mesma deta assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 2º supplente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel Pedro Jorge de Souza, que na thesouraria de fazenda se acha a portaria do governo imperial, prorogando por 3 mezes a licença ultimamente concedida á S. S.

— A' agencia de vapores.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de V. S., nos quaes communica que os vapores *Espirito-Santo* e *Pará*, chegados hoje, este dos portos do sul e aquelle dos do norte, seguirão ao seu destino, o primeiro amanhã e este hoje mesmo ás horas do costume.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE MARÇO DE 1878

Augusto Cesar Pereira de Mendonça.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Augusto Theophilo da Cunha Perné.—Informe o Sr. administrador dos correios.

Professor Antonio Francisco de Moura. — Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionado.

Professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Sim.

Professor Antonio Candido Ferreira.—Sim.

Professor Caetano Frandisco Durães.—Sim.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

D. Francisca de Paula Ferreira Mendes.— Sim, pagos os foros e direitos fiscaes, e procedidas as diligencias do estylo.

Tenente Henrique Carneiro de Almeida. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Joaquim José de Moura.—Sim.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.— Nesta data se providencia no sentido em que requer o supplicante.

José Leão de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ferreira Coelho.—Aguarde o supplicante que a thesouraria de fazenda seja habilitada com o credito preciso, para o pagamento a que allude.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Mariano Lins de Albuquerque.— Sim.

Manoel Thomaz dos Santos.—Sim.

Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Aguarde a concessão do credito solicitado ao governo imperial.

Maria Amalia Pereira dos Santos. Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Protestato Francisco da Rocha —Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alferes Pedro Celestino da Trindade. — Seja aggregado ao batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

Professora Rita Francisca dos Anjos Chacon. —A' vista do motivo de parentesco allegado pelo Dr. Chacon, apresente-se a supplicante ao Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, para ser inspeccionada.

Theodoro Ulysses Torres Tavares.—Sim, pagando o supplicante a despeza com o transporte.

Theod. Christiansen.—Em vista da informação, não ha o que deferir

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Umbelino de Souza Marinho.—Satisfaça a exigencia do art. 2º do Dec. n. 6,857, de 9 do corrente mez.

Walfredo & Souza.—Recorram os supplicantes, opportunamente, á assembléa legislativa provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 29 de março de 1878.—Ordem do dia n. 1083.—O coronel commandante das armas declara á guarnição, para seu conhecimento e devidos effeitos, que a vice-presidencia desta provincia, de conformidade com o aviso que lhe foi expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, a 9 deste mez, nomeou hontem, sob proposta deste commando, os Srs. major graduado Manoel Joaquim Bello e tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, ambos reformados, aquelle para commandar interinamente o forte do Buraco, e este para servir de ajudante do mesmo forte, ficando dispensados do serviço os Srs. officiaes honorarios capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e tenente Antonio Machado Revoredo, que bem exerceram taes lugares. São igualmente dispensados os Srs. major honorario Joaquim Francisco Diniz, do lugar de encarregado da fortaleza de Tamandaré, e capitão tambem honorario Francisco Luiz Virães, de igual encargo no forte de Páo Amarello, devendo ambos entregar, mediante inventario, aos respectivos almoxarifes, todo material das referidas fortificações, consideradas desarmadas. Nomeia para servir interinamente o emprego de ajudente de ordens encarregado do detalhe, o Sr. alferes do 9.º batalhão de infantaria, Joaquim Jorge de Mello Filho, que nesta data resignou o resto da licença que gozava para tratamento de sua saúde, em substituição ao Sr. alferes addido á companhia de cavallaria desta provincia, José Carneiro Maciel da Silva, que reverte ao serviço da referida companhia, declarando que em quanto exerceu tal emprego se houve com intelligencia e zelo. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero.* Conforme. — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 490.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim dos Santos, vindo do termo do Limoeiro como criminoso de roubo no do Brejo da Madre de Deus.

A' ordem do subdelegado do Recife, Christovão José do Nascimento, por uso de armas defezas; Manoel Laurentino dos Santos e José Antonio de Souza, á requisição do capitão do porto, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Anna Maria do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa Vista, Joaquim Gomes Salgueiro, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do Poço da Panella, Vicente, escravo de João Manoel da Veiga Seixas, por disturbios.

Pelo delegado do termo do Triumpho foram presos: Agostinho Francisco de Rezende, Antonio José da Silva, conhecido por Antonio Lino, e João Manoel Frazão, por alcunha Canôa, o primeiro no dia 12 deste mez, por crime de tentativa de roubo; o segundo no dia 14, e o terceiro no dia 15, ambos por crime de furto de gado, tendo sido as prisões effectuadas em flagrante. Contra o primeiro o mesmo delegado procedeu nos termos do inquerito policial, que teve o devido destino, e quanto aos dous ultimos, proseguia na forma da lei.

No dia 16, no lugar denominado—Riacho de Caetano, no termo de Aguas Bellas, foi encontrado o cadaver de Lino Rodrigues de Siqueira. O delegado do termo, apenas teve sciencia do facto, dirigio-se ao lugar, fez a vistoria e as demais diligencias recommendadas por lei, das quaes verificou que Lino fôra assassinado a facadas e cacetadas, e descobrindo vehementes indicios de ter sido o autor de semelhante facto o indio Antonio Corrêa, no intuito de roubar uma cuia de farinha, duas tigellas de feijão, quatro rapaduras e oito covados de chita que a victima conduzia, o fez recolher á cadeia, depois de interrogal-o e confessar elle o crime, entregando nessa occasião os objectos roubados tintos de sangue. Contra o deliquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 20, no lugar Campina Nova, no districto da cidade da Victoria, Vicente Celestino da Silva suicidou-se com um tiro de espingarda, sendo a isto levado por um accesso de alienação mental, de que fôra accommettido

MUTILADO

em consequencia da saudade de um filho de 1[?] annos, fallecido em outubro do anno passado.

O delegado do termo procedeu a tal respeito ás diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE MARÇO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Elbe*, recebemos jornaes com datas: do Rio da Prata 15, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e Paraná 19, de Minas-Geraes 21, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, do Espirito Santo 20 e da Bahia 27 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

Segundo declarou *El Nacional*, de Buenos-Ayres, os commissarios da revolução de Corrientes não tinham conferenciado com o presidente da republica; apenas um delles, Dr. Virasoro, procurára o ministro do interior, Dr. Irigoyen, sem fazer exigencia alguma nem propor condições para o desarmamento. O ministro do interior repetio as declarações constantes do ultimo telegramma do presidente, dirigido ao coronel Raymundo Reguera, chefe da revolução, em resposta a um seu. O telegramma do presidente não podia ser mais explicito: « Toda petição feita com as armas em punho é um acto de sedição que os poderes constituidos da nação teem o dever de castigar. O governo julgará os factos com inteira imparcialidade, não podendo pôr-se em duvida a justiça da nação. »

Assim, o desarmamento fôra intimado pela ultima vez, sem condição de genero algum, mostrando-se o governo resolvido, caso não fosse ouvida a voz do presidente, a lançar mão de todos os recursos para suffocar a rebellião.

O Dr. Virasoro regressára a Corrientes, ficando em Buenos-Ayres o outro commissario, Dr. João Manoel Rivera.

Algumas folhas, apreciando os factos que occorriam na provincia de Corrientes, imputavam-os ao partido liberal, qualificando os defensores da revolução de ambiciosos vulgares e rebeldes á autoridade nacional.

La Nacion, respondendo áquella folha e especialmente á *La Tribuna* e *El Nacional*, disse:

« Em Corrientes o partido liberal estava dividido em duas fracções, uma mitrista e outra avellanista, até o momento em que a administração immoral e oppressiva de D. José Luiz Madariaga tratou de escolher um successor para o governo, cercando-se dos poucos homens que ainda restam do antigo partido federal.

« Os membros que formavam as fracções liberaes foram perseguidos e encarcerados, com rara e excepcional tenacidade!

« Nesse entretanto proclamou-se naquella cidade a politica salvadora de conciliação, que achou echo em todas as pessoas sensatas e bem intencionadas da republica, menos em varios governadores refractarios de algumas provincias, como Madariaga, inimigo da liberdade e incapaz de inspirar-se no patriotismo em nenhum acto de sua vida publica.

« Foi então que as fracções do partido liberal uniram-se, recordando junto de sua antiga bandeira a communidade de seus principios, de seus martyrios e de suas glorias. Este facto deu-lhes a necessaria força para resistirem com exito á espantosa perseguição que soffriam e que redobrou depois da união.

« Não é, pois, só o partido mitrista, como disse *La Tribuna*, e uma ou duas folhas mais, o que se oppõe a que Derqui continue a exercer indebitamente a autoridade que se attribue graças ás iniquidades de Madariaga, mas tambem o avellanista; o que quer dizer o partido liberal, que comprehende a immensa maioria da provincia.

« Derqui tem unicamente a seu lado um pequeno circulo de federaes que nada valem e nada significam; e tanto assim é, que desafiamos *La Tribuna* a que indique uma só pessoa daquella camarilha que tenha alguma representação ou que valha alguma cousa.

« Por esta razão, apezar de Derqui fazer praça do seu poder, em oito dias os revolucionarios dominaram toda a provincia, desbaratando os seus decantados exercitos, sem ter soffrido o minimo desastre; e ha muito estaria tudo terminado se a intervenção não tivesse ido paralysar a marcha rapida e triumphante da revolução.

« O governo de Derqui é impossivel em Corrientes. Sem embargo *La Tribuna* affirma que se Derqui tivesse collocado nos ministerios membros do partido liberal, e recommendado candidatos do mesmo partido, andaria perfeitamente bem e não acharia quem lhe fizesse opposição.

« Isto prova ainda mais uma vez sua completa ignorancia nos negocios de Corrientes.

« A luta actual não é uma simples questão de pessoas, é eminentemente de principios.

« Em Corrientes tinha desapparecido a fórma republicana de governo, muito antes dos factos violentos que agora presenciamos, e a revolução veio para restabelecel-a.

« Alli não havia garantias de qualidade alguma, e indubitavelmente, se o redactor de *La Tribuna* tivesse estado sujeito a uma semelhante situação, não estaria, como agora, defendendo-a com tanto calôr e empenho.

« Era necessario levantar-se, contrapôr a força á força, armar o braço popular para evitar a morte em nome do instincto da propria conservação, como o simples individuo arma-se para repellir o aggressor que procura matal-o.

« O encadeamento das cousas e o desenvolvimento dos factos produzirão forçosa e necessariamente a revolução.

« O partido liberal de um lado e o circulo *mazorquero* de Derqui do outro, como era possivel caminhar? Ambos teem idéas, principios, aspirações e tendencias completamente diversas e oppostas.

« O primeiro tem sua historia de meio seculo de lutas e sacrificios pela liberdade; o segundo representa a federação de Rosas, o punhal de Troncoso e Coitino, o trapo colorado manchado com o sangue de Avellaneda, Varella e todos os martyres da liberdade argentina na época nefanda da tyrannia.

« Como era possivel caminhar? São dous inimigos tradicionaes que lutam em Corrientes, como em outros tempos lutaram na republica.

« Não é uma causa puramente politica a que deu origem á revolução, mas um alto interesse social.

« Em Corrientes não se podia viver. A espionagem tinha-se estendido a toda a provincia; as propriedades e as vidas estavam á mercê dos mandões dos departamentos; os periodistas amordaçados ou manietados, os deputados nacionaes perseguidos e até encarcerados; como era possivel soffrer tal estado de cousas?

« A provincia em continua alarma, com reuniões de forças em toda a parte, arrancando-se centenares de braços ao trabalho diario; grupos de homens armados, passeiando pelos povoados e pelos campos, com ordens iniquas contra os principaes habitantes; os militares mais prestigiosos e cidadãos distinctos condemnados a viverem nas montanhas, para evitarem o carcere ou o punhal dos assassinos, como os bravos commandantes Placido Martinez, Antonio Llopart, Manoel Reyna e muitos outros que seria fastidioso enumerar.

« O Dr. Felippe Cabral perseguido e ameaçado, o Dr. João E. Martinez encarcerado, pelo negro crime de terem merecido a confiança de seus concidadãos, que os elevou aos primeiros cargos publicos da provincia.

« Os carceres cheios de presos politicos, o trabalho parado, as familias dos pobres homens do campo na maior miseria sem terem o que dar a comer a seus filhos, as propriedades arrasadas, violadas as leis e todas as garantias, sem respeitar-se nem o santuario do lar domestico, onde eram insultadas as mulheres pelos esbirros do poder! Diga *La Tribuna* se ha povo na terra que possa ficar tranquillo diante de tantas iniquidades, prestando obediencia e apoio a um poder illegal, degradante e barbaro, que leva suas medidas brutaes até onde nem mesmo um cacique levaria?

« Antes de caminhar acorrentados para os carceres como assassinos e presenciar delles o insulto ás nossas familias; antes de viver nas catacumbas, abandonando as nossas propriedades; antes de perecer nas mãos dos assassinos, é um dever e um direito levantarmo-nos; é preferivel fazer isso, ainda quando não seja mais do que para morrer dignamente em um campo de batalha, defendendo com virilidade a par de nossos direitos politicos, nossas vidas, nossas propriedades e a honra de nossas familias.

« Não são, portanto, as ambições de ministerios, nem de candidaturas, que influiram no partido liberal de Corrientes, não é só o mitrista, como disse *La Tribuna*, o que está com as armas em punho; é o povo da provincia que levantou-se em massa em nome dos seus direitos politicos e de um alto interesse social de propria conservação.

« Corrientes está resolvida a defender a justiça de sua causa, apezar da propaganda contra seus interesses e liberdades publicas que fazem *La Tribuna* e *El Nacional*. »

Os projectos financeiros do poder executivo tinham sido afinal tirados do esquecimento. A commissão de fazenda da camara dos deputados votou-os, depois de os ter feito passar por um detido exame.

O projecto sobre a transferencia para o banco da provincia da estrada de ferro de oéste fôra alterado, offerecendo a commissão um projecto substitutivo, pelo qual o banco receberá 4 % de juros annuaes sobre os 224 milhões de pesos que deve-lhe o governo. Para pagamento desses juros destinava-se a metade do rendimento liquido da estrada de ferro.

A camara dos senadores iniciára e sanccionára o projecto de orçamento do monte-pio para o corrente anno. A camara dos deputados, tendo recebido esse orçamento, resolvêra devolvêl-o ao senado, declarando-lhe que não lhe reconhecia competencia para iniciar as leis de impostos e orçamentos. Dava-se assim um conflicto entre as duas camaras, cuja solução não se podia prever, visto ter a camara dos deputados considerado a questão constitucional.

A municipalidade de Buenos-Ayres resolvera em sessão secreta suspender os chefes das diversas repartições de arrecadação, que ficavam sob a direcção dos empregados immediatos em categoria. Ainda ignorava-se a causa que motivára semelhante medida.

A junta de saúde de Montevidéo, reunindo-se no dia 12 e tomando conhecimento de informações officiaes que denunciavam o apparecimento em Buenos-Ayres de varios casos de febre amarella e outro de cholera morbus, resolvera unanimemente impôr oito dias de quarentena a todos os navios daquella procedencia.

A imprensa argentina, censurando asperamente a medida, assegurava que o estado sanitario de Buenos-Ayres nunca fôra tão satisfactorio, e attribuia a resolução da junta de saúde oriental a represalia por acto identico praticado pelas autoridades argentinas.

« O que o governo oriental quiz, diz a *Nacion*, de Buenos-Ayres, foi tomar pura e simplesmente uma vingança, vingança tanto mais ignobil e injusta, quanto ao decretarem as autoridades argentinas para as procedencias de Montevidéo a quarentena que já foi levantada, fazia-o em presença de varios casos de febre amarella dados naquelle porto e dos suspeitos dados na cidade, segundo as declarações dos proprios medicos orientaes.

« Entretanto, e emquanto os Srs. governantes dão-se a triste satisfação de impor seus caprichos, são os povos que soffrem e que supportam os graves prejuizos que causam tão mal inspirados, tão vituperaveis actos. »

Alludindo á resolução da junta de saúde, disse *La Nacion*, de Montevidéo, com todo o criterio:

« A quarentena imposta aqui ás procedencias de Buenos-Ayres é tão infundada e ridicula como a que alli impuzeram ás procedencias de Montevidéo. »

A folha ingleza *The South American Review* fazia acerbas censuras ao fornecedor dos passageiros que estavam de quarentena na ilha de Fevres, não só pela má qualidade e insufficiente quantidade de alimentos que lhes dava por preços fabulosos, como pela crueldade com que tratavam os infelizes que gastavam todo o dinheiro que tinham em paga dos mesmos alimentos, « chegando ao extremo de embargar-lhes a roupa, deixando a alguns quasi como Adão no Paraizo. »

Uma folha oriental, contestando a ingleza, por informação verbal que tivera do fornecedor, pedia, entretanto, á autoridade competente que averiguasse de que lado estava a verdade.

A 13 celebraram-se com grande pompa, na igreja matriz de Montevidéo, solemnes exequias em memoria de Pio IX, assistindo o corpo diplomatico e as autoridades civis e militares.

A fortaleza de S. José deu a 14, ao meio dia, uma salva de 21 tiros em honra do anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz do Brasil.

— Acerca do projecto de reforma eleitoral escrevem de Montevidéo:

« Foi entregue á publicidade o projecto da nova lei eleitoral, organisado por uma commissão do conselho consultivo. E' um trabalho que honra seus autores, e está elaborado em linguagem elevada, como exigem documentos dessa ordem.

« A commissão tomou por base de projecto a representação proporcional dos votos, e nesse sentido demonstrou á luz da evidencia quaes as garantias que o projecto criava, e quaes os abusos que prevenia.

« O pensamento capital da nova lei é sem duvida alguma a representação das minorias, mas sem limitação do *terço*, como acontece entre nós; aqui a exigencia reduz-se a uma questão numerica sem distincção da côr politica dos candidatos, e sem a obrigação de delucidar-se posteriormente, concluida a apuração dos votos, o verdadeiro valor do terço nos lugares onde elle é obrigatorio.

« Os candidatos podem unanime ou indistinctamente ser eleitos, desde que tenham por si circumscripções que deem numero sufficiente de votantes, cujos votos alcancem a maioria proporcional de que trata o projecto.

« Diz a commissão:

« A idéa da representação proporcional, *desideratum* das sociedades modernas, é uma idéa simples e elementar; e se alguma cousa póde estranhar-se em relação a ella, é que hoje não esteja admittida em todas as partes, e que haja ainda quem a discuta.

« Com effeito, não salta aos olhos que, se uma circumscripção de dez mil eleitores tem de ser representada por dez deputados, não é natural, justo e legitimo, que cada mil eleitores possa nomear um deputado? Não é absurdo que a metade e mais um dos apoderantes eleja todos os apoderados, e que a outra metade fique sem elles?

Sem embargo, esse absurdo foi durante muitos seculos a regra de todas as sociedades politicas, e ainda o é em muitas dellas. Seria, porém, um erro acreditar que a injustiça subsiste porque o meio de combatel-a é materialmente difficil, ou de exito duvidoso. Longe disso, o systema proporcional não offerece difficuldades materiaes á sua execução; e, emquanto aos seus resultados, tem de ser forçosamente bons, porque bom é todo o que se adapta ao molde eterno da justiça.

. . . .

E' verdade que o conjuncto de disposições minuciosas [necessarias, como antes dissemos, em trabalhos desta especie] envolve o projecto em uma apparente obscuridade; é facil, porém, mostrar a simplicidade do methodo, despindo-o dos detalhes que o revestem.

« De facto, vamos apresentar um exemplo, servindo-nos de quantidades exactas para tornar mais clara a demonstração:

« Tome-se uma circumscripção de tres mil votantes, que tem de nomear seis deputados, correspondendo, portanto, um deputado por cada quinhentos eleitores; supponha-se que nessa circumscripção a opinião está dividida em tres centros, compostos do seguinte modo: centro A mil e quinhentos eleitores, centro B mil, centro C quinhentos, total tres mil. Desde logo a razão natural nos diz que em tal caso o justo e legitimo é que

O centro A de 1,500 dê 3 deputados.
O centro B de 1,000 dê 2 »
O centro C de 500 dê 1 »

ficando assim divididos em stricta proporção os seis deputados entre os tres mil votantes.

« Pela lei vigente de simples maiorias, votando cada centro pelos seus respectivos candidatos, o resultado seria que o centro A elegeria os seis deputados, ficando os outros dous centros sem representação alguma.

« Parte da imprensa já tratou da nova lei e condemnou-a *inlimine*. O regulamento da lei póde não ser bom em todos seus detalhes, mas que a idéa da representação proporcional é absurda e inapplicavel a este paiz é o que nos surprende, tanto mais quanto a tendencia dos povos do Rio da Prata para as novidades é manifesta, e reconhecida sua predilecção pelas idéas adiantadas. »

RIO-GRANDE DO SUL

No dia 12 fôra installada a assembléa provincial, ficando a mesa assim organisada: presidente, Dr. Pereira da Silva; vice-presidente, Justo Rangel; primeiro secretario Freitas, e segundo dito Gonçalves Marques.

Nessa mesma sessão, prestou juramento e entrou em exercicio o novo presidente Dr. Americo Marcondes, a quem o segundo vice-presidente da provincia Dr. Campello offerecêra um esplendido jantar.

Foram nomeados: primeiro official da secretaria do governo, Antonio Fontoura Barreto; segundo dito Carlos Walmarath; amanuense Benjamin Villas-Boas; e segundo official da mesa de rendas provinciaes, Joaquim Francisco de Oliveira Paula.

Na mesma data a vice-presidencia aposentára o primeiro official da directoria geral da fazenda provincial Alexandre Barreto Pereira Pinto.

Para a construcção do edificio da bibliotheca publica de Pelotas, offereceram: O Sr. Boaventura de Fontoura Barcellos a quantia de 100$; o Sr. José Theodosio de Campos 4,000 tijolos, e o Dr. Vicente Cypriano da Maia, 10 mil ditos, no valor de 250$000.

— Diz o *Diario do Rio Grande*:

« Da villa de S. José do Norte nos ministram a seguinte noticia, que a ser verdadeira, e apresentar resultados favoraveis, será mais uma importante descoberta, que immortalisará mais um subdito brasileiro; — adianta-nos o nosso noticiarista:

« O Sr. Virissimo Barboza de Souza, aqui residente ha oito mezes mais ou menos, natural da provincia de Pernambuco, está construindo um pequeno barco de um modelo estranho, de sua invenção, com 11 pés de comprimento sobre 4 de bocca, movido a vapor, á helice, que terá por fim navegar submergido á profundidade de duas e mais braças!

« As machinas são tambem de sua invenção.

« Este navio, pensa o seu constructor poder lançal-o ao mar, domingo á tarde, para fazer a primeira experiencia.

« Ao ouvirmos o Sr. Virissimo, pelos estudos que elle tem feito sobre o assumpto, pensamos que alguma cousa de util elle apresentará, e, se assim fôr, contarão as esquadras do mundo um inimigo invencivel.

« O Sr. Virissimo está muito animado, e pensa poder tirar privilegio de sua grande obra e admiravel invenção.

« Como brasileiro que tambem somos, fazemos votos para que a descoberta do Sr. Virissimo seja coroada do mais feliz exito, desapparecendo as duvidas que alguns alimentam, sem duvida, por ter sido o projecto concebido por um brasileiro, sem maiores estudos e modesta vida.

« Do resultado darei conta á redacção do *Diario do Rio Grande*, para conhecimento de todos. »

SANTA CATHARINA

— Falleceram, na capital, o alferes Manoel de Freitas Sampaio e D. Adélia Teixeira de Guimarães Motta, esposa do Sr. Joaquim José da Motta.

— De uma carta do vigario de S. Francisco do Sul, dirigida em 15 do corrente á uma respeitavel casa do Rio de Janeiro, trsnscrevemos o seguinte:

« Participo-lhes que eu e todos os habitantes desta cidade vivemos aterrorisados pela epidemia que aqui reina ha 20 dias. Do dia 2 até hoje contam-se já 30 mortos e para mais de 140 doentes. São rarissimos os que escapam. A cidade está deserta, ou é toda ella um hospital, *sem medicos e sem quem trate* dos cahidos. Muitas familias retiraram-se para os sitios: todas as casas de negocio fechadas; hontem e hoje falleceram seis pessoas. E' horroroso este nosso estado, pois, SEM RECURSOS, estamos morrendo de febre amarella. Se d'ahi podessem vir alguns remedios e o modo de os applicar, eu os aceitaria e pagaria; peço-lhes este favor, se fôr possivel e com a maior brevidade.

« Levado pelos deveres de meu cargo, tenho applicado os sacramentos a muitos moribundos, e nada tenho felizmente soffrido em minha saúde; permitta Deus Nosso Senhor que assim me seja até o fim, e que o fim seja breve. »

— Foi recebido na côrte o seguinte telegramma:

« S. Francisco do Sul, 23 de março.—Continúa o flagello da epidemia. Na cidade quasi que só ha enfermos e desanimados. Começa a faltar até a coragem de fugir. O terror vai se estendendo para o interior. »

MINAS-GERAES

— Eis o resultado da eleição para membros da assembléa provincial de Minas, em 49 collegios, faltando os do Prata, Bagagem, Uberaba, Paracatú, Cabo Verde, Passos, S. Sebastião do Paraizo, Rio Pardo, Grão Mogol, Arassuahy, Monte Alegre, Bom Successo, Sacramento e Patrocinio:

1	Amaral	1,386
2	R. Silva	1,330
3	C. Affonso	1,272
4	Cornelio	1,264
5	Valladão	1,261
6	Mourão	1,256
7	A. Penna	1,253
8	José Bento	1,246
9	Camara	1,245
10	Evaristo	1,245
11	Francfort	1,214
12	Veiga	1,243
13	Honorio	1,239
14	Apresentação	1,232
15	Abreu e Silva	1,227
16	Ananias	1,225
17	C. de Oliveira	1,222
18	Viotti	1,221
19	Pedro Brandão	1,221
20	Athayde	1,290
21	Manoel Fulgencio	1,212
22	Peixoto	1,209
23	Valladares	1,205
24	C. Gama	1,194
25	P. Fernandes	1,189
26	B. Pinto	1,189
27	Mattos	1,185
28	Ovidio	1,184
29	Contagem	1,182
30	Tayoba	1,180
31	Matta Machado	1,176
32	S. Drummond	1,175
33	R. da Luz	1,175
34	Ferraz	1,163
35	Major Penna	1,162
36	Monsenhor J. Augusto	1,153
37	Theophilo	1,144
38	Motta Pacheco	1,137
39	C. Drummund	1,136
40	Onofre	1,133

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, publica o seguinte:

« Com referencia á inauguração da estação do Sitio, na linha central da estrada de ferro D. Pedro II, recebemos a seguinte communicação:

« *Barbacena*, 20 de março, á noite.—Depois de assistirmos em Juiz de Fóra á inauguração do *Forum*, [que seja dito entre parenthesis, é um edificio lindissimo] partimos ás 2 horas e 6 minutos, no trem em direcção a João Gomes, onde chegamos ás 3 horas e 34 minutos.

« Achava-se alli o Dr. Monteiro de Barros, que tomou lugar no trem.

« Suas Magestades com os semanarios, conselheiro Sinimbú e Dr. Passos entraram em um carro aberto, posto na frente da machina, para melhor verem a linha que ia ser aberta ao trafego.

« Partimos de João Gomes ás 3 horas e 45 minutos. Cahia uma chuva fria: a temperatura era agradavel. Chegamos ao alto da Garganta de João Ayres, ás 4 horas e 50 minutos, e quando o trem chegou alli tocou uma banda de musica e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes. Assim passamos por entre arcos e bandeiras.

« A Garganta tem o marco de 351° kilometro, e fica a 1,117 metros acima do nivel do mar.

« Descortinam-se do alto tres planos em zig-zag, que formam a subida para a Garganta. Esta subida é de 18 millimetros por metro e a descida, até a estação do Sitio, é de 6 millimetros por metro.

« O córte da Garganta tem 25 metros de altura e 300 de extensão.

« Antes da Garganta ha 4 tunneis e 1 córte de 33 metros de altura. Da Garganta ao Sitio ha 2 pontes e 8 pontelhões.

« A estrada margêa o rio Bandeirinha, que nasce proximo da Garganta e desagua no Borba, que dahi em diante toma o nome do Rio das Mortes.

« No kilometro 361 ha um desvio, aberto na rocha para escoamento das aguas em Bandeirinha, que foi feito para dispensar a construcção de duas pontes.

« Chegamos ao sitio ás 5 horas e 7 minutos, sendo muito enthusiasta a recepção que tivemos. A estação estava vistosamente enfeitada; tocava uma banda de musica e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

« Jantamos, e ás 6 1/2 horas partimos para Barbacena, indo Suas Magestades e o conselheiro Sinimbú em troly, duas damas do paço em liteira e cerca de 300 pessoas a cavallo.

« A viagem foi incommoda, por causa do máo estado da estrada. Mais de uma vez o troly em que Suas Magestades iam cahio em atoleiros, sendo bem difficil arrancal-o delles. Alcançamos Barbacena ás 8 horas e 45 minutos, porém o troly em que ia o conselheiro Sinimbú e as liteiras só chegaram depois das 10 horas.

« A cidade está bem illuminada; de todos os lados partem os festivos sons da musica, os foguetes atroam os ares.

« Hoje ha *Te-Deum* e fogo de artificio. Suas Magestades acham-se hospedadas em casa do Sr. Visconde de Prados.

« A temperatura hoje aqui em Barbacena e hontem no Sitio tem sido de 18 gráos centigrados, ou 64 Farrenheit. Isto é, 25 gráos Farrenheit menos do que ahi na côrte!

« Tem chovido abundantemente e trovejado nestes ultimos dias. »

« *Barbacena*, 21.—Sua Magestade esta manhã foi a pé ao monte Mario, de onde se abrange um bonito panorama.

Depois do *Te-Deum* visitou a camara municipal, a Misericordia, o collegio Providencia e as escolas publicas, examinando os alumnos.

« Em seguida dirigio-se á chacara e fabricas de vinhos do Sr. Castro, a quem disse palavras de animação.

« Sua Magestade convidou as pessoas que o acompanharam para jantar na casa do Sr. Visconde de Prados, onde se achava hospedado, como dissemos hontem.

« A' noite deve ser queimado um lindo fogo de artificio.

« Sua Magestade deu para a Misericordia desta cidade a quantia de 1:000$ e entregou ao vigario 50$ para distribuir pelos pobres da freguezia. »

« *Barra do Pirahy*, 22. — Suas Magestades sahiram de Barbacena ás 6 horas da manhã, vindo o Imperador a cavallo e a Imperatriz em liteira.

« No Sitio, onde chegaram ás 8 horas e 20 minutos, tomaram Suas Magestades uma pequena refeição, embarcando depois no trem ás 8 horas e 50 minutos, e vindo na machina o chefe da locomoção Dr. Niemeyer.

« Na occasião de partir o trem o Sr. Dr. Lima Duarte levantou vivas ao Imperador, á Imperatriz e á familia imperial.

« Chegando á estação do Rio Novo dirigiram-se Suas Magestades de carro ao hotel União, onde aceitaram um lauto almoço, que me informaram ser offerecido pelo Sr. Visconde de Prados.

« Regressando para a estação do Rio Novo, Suas Magestades seguiram viagem no trem até aqui [Barra do Pirahy] onde jantaram, partindo logo depois para a côrte. »

— Fallecera, em Juiz de Fora, o desembargador honorario Joaquim Ferreira de Carvalho.

S. PAULO

— Diz o *Apostolo*, da côrte, que, por não ter sido alcançado a tempo o indulto apostolico, não póde ter lugar no dia 25 a sagração do Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, ficando a mesma transferida para o dia 31 deste mez.

O acto será celebrado na bella e espaçosa cathedral de S. Paulo e se revestirá da maior pompa e solemnidade, concorrendo a elle quasi todos os sacerdotes da diocese, que teem em subida consideração os meritos do illustre bispo confirmado.

— Na assembléa provincial foi suspensa a sessão, a requerimento do Dr. Moreira de Barros, em signal de pezar pelo fallecimento do Sr. conselheiro Nabuco.

— Na faculdade de direito, alguns lentes tambem suspenderam as respectivas aulas pelo mesmo motivo.

— Fôra nomeado commandante do corpo de permanentes o capitão reformado Francisco de Paula Toledo Martins.

— Em Campinas, o Club da Lavoura convocara para o dia 25 do corrente uma reunião geral de lavradores, não só daquelle municipio como de toda a provincia, afim de conhecer-se a opinião de todos sobre o projecto creando o imposto de 1:000$ sobre cada um escravo que entrar na provincia para ser vendido.

— Diz o *Diario de Santos* de 21:

« O Sr. Camillo de Andrade, 3° supplente do juiz municipal e substituto do juiz de direito, despachou hontem a denuncia que fôra dada contra os vereadores pelo ex-promotor.

« Declarou o juiz, depois de ouvir os denunciados, que o facto a estes imputado já fôra anteriormente decidido, constituindo caso julgado a sentença que os absolveu, e com a qual se conformou o ex-promotor, visto como della não appellara, e por isso desprezou a mesma denuncia.

« O juiz de direito da comarca Dr. Pinheiro e Prado, e bem assim os dous primeiros supplentes do juizo, juraram suspeição. »

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Reunio-se hontem (22) o *Circulo dos estudantes catholicos*, sob a presidencia do Sr. Raphael Correia da Silva Sobrinho, 1° vice-presidente.

« Depois de reformados os estatutos, procedeu-se ás eleições, que deram o seguinte resultado: presidente, bacharel Fernando Mendes de Almeida (reeleito); 1° vice-presidente Benedicto Philadelpho de Castro; 2° dito, Antonio Baptista de Campos Pereira; 1° secretario, José de Queiroz Carneiro Mattoso; 2° dito, Joaquim Canuto de Figueiredo Junior; orador, José Joaquim Cardoso de Mello Junior: thesoureiro, Augusto Magalhães de Barros e Vasconcellos.

« *Redacção*.-Redactor chefe, Manoel Joaquim da Silva Filho; redactores, Estevão Leão Bourroul, Raphael Correia da Silva Sobrinho, Manoel Augusto de Alvarenga, Isaias Martins de Almeida, Briano O'Conor de Camargo Dautre. »

RIO DE JANEIRO

— Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o padre Simão Moreira da Rocha.

— Foi confirmado, no posto do 2° tenente de artilharia, com antiguidade de 19 de janeiro ultimo, o alferes alumno Innocencio Benedicto Ferraz.

— Foram transferidos: para o 20° batalhão de infantaria o coronel João Gervasio de Souza Perné; para o 21° o tenente-coronel José Thomaz Gonçalves; para o 18° o capitão Theodosio Marques Ramos; para o 11° o capitão Carlos Manoel Ferreira de Araujo.

— Diz o *Cruzeiro*, de 24, que o Exm. Sr. ministro de estrangeiros, acha-se enfermo, não inspirando receios o seu estado.

— O Sr. Dr. Buarque de Macedo achava-se em convalescença.

— No dia 25 do corrente devia ter sido celebrada, no paço da cidade, por Sua Magestade o Imperador, a distribuição aos expositores da côrte e aos das provincias do Rio de Janeiro e S. Paulo, que comparecessem pessoalmente, ou pelos seus representantes, os premios da Exposição Internacional de Philadelphia, e Nacional que effectuou-se na côrte. A distribuição consta de 248 diplomas e de 163 medalhas da Exposição de Philadelphia e 220 medalhas da 4ª Exposição Nacional, de progresso, merito e trabalho.

— Nesse mesmo dia devia realisar-se a solemnisação da conclusão do zimborio da igreja da Candelaria, acerca da qual assim se exprime o *Cruzeiro*:

« Começaram as obras desta parte do magestoso templo em outubro de 1874, em virtude de resolução da mesa da respectiva irmandade, em sessão de 23 de junho de 1871, sendo provedor o Sr. commendador Francisco J. G. Agra e procurador o Sr. commendador Domingos J. G. Brandão. A mesa deliberou que o zimborio fosse de pedra lioz de Lisboa, e logo abrio correspondencia com o distincto artista José Cesario de Salles, que foi encarregado de sua execução em 27 de junho de 1872, sendo provedor o Sr. João A. da Silva Guimarães e procurador o Sr. commendador José Machado Coelho. Quando, na data acima alludida, se começou o assentamento das 1,422 pedras que compõem o zimborio, era provedor o mesmo Sr. Agra e procurador o Sr. Antonio J. G. Brandão; continuando com ligeiras interrupções o trabalho durante as administrações dos Srs. visconde de S. Salvador de Mattosinhos e Antonio J. G. Brandão, provedores, e L. A. Lopes, Domingos Brandão e commendador J. Thomé da Silva, procuradores, e terminaram em 18 de fevereiro do corrente anno, sendo provedor o Sr. Antonio J. de Carvalho Lima e procurador o Sr. J. Pinto Ferreira Leite. A cruz de bronze que corôa a obra externa e que hoje se patenteará na presença de Suas Magestades e de outras pessoas convidadas, foi collocada, sendo procurador interino o Sr. thesoureiro Francisco S. Castro.

« A altura total do zimborio, desde o chão da igreja até o apice da cruz, é de 63,m5; o diametro externo 16,m77; o diametro interno da cupola 13,m62.

« A altura da cruz é de 2,m86; o diametro da esphera 1,m1; a altura do curucheu 4,m45; a do lanternin 4,m06; a da cupola 16,m26; a do tambor de tijolo 10,m44; e a da cimalha geral ao chão da igreja 24,m34.

« A altura do zimborio, propriamente dito, é de 28,m73.

« Toda essa construcção repousa em um tambor cylindrico de tijolo, ligado por contrafortes aos angulos de um octogono de pedra de cantaria que envolve o tambor; sendo as faces do octogono ligadas ao tambor por fortes lages de cantaria e presas por abraçadeiras e tirantes de ferro.

« Sobre essas lages existe uma balaustrada de marmore, e nos angulos oito estatuas, tambem de marmore representando os evangelistas, a Religião, a Fé, a Esperança e a Caridade.

« A obra do imponente zimborio foi executada sob a direcção do habil engenheiro Dr. Evaristo Xavier da Veiga, auxiliado pelo mestre J F. dos Santos, sem que durante o longo trabalho houvesse a lamentar o menor desastre; nem se quer quando em 27 de dezembro ultimo cahio sobre o zimborio uma faisca electrica, que nenhum estrago póde fazer no edificio. »

— Por deliberação de 20, resolveu a presidencia da provincia do Rio de Janeiro que o serviço da mesa provincial, que estava distribuido por 4 primeiros e 10 segundos conferentes, seja de ora em diante, e até ulterior resolução da assembléa provincial, desempenhado por 8 segundos conferentes: Dos 4 primeiros conferentes foram 3 aposentados, a seu pedido, e 1 transferido para o lugar que estava vago, de 2° official da directoria da fazenda. Os 2 segundos conferentes que excediam do numero fixado para fazer o serviço foram exonerados.

— Com 78 annos de idade falleceu, na côrte, o acreditado pharmaceutico francez João Maria Soulié, que achava-se alli residindo desde 1826.

— O *Diario Official*, em artigo editorial, diz o que segue:

« Em uma publicação do *Jornal do Commercio* chama-se a *Reforma* de — orgão do governo. Não é exacto.

« A *Reforma* é orgão de um partido que apoia o governo; este não tem outro orgão a não ser o *Diario Official*.

« Por esse motivo é conveniente esclarecer o publico sobre o que se passou, relativamente á venda do encouraçado *Independencia*.

« O governo inglez, por intermedio do nosso ministro em Londres, fez uma proposta de compra d'aquelle navio por 600,000 £.

« O ministro brasileiro em Londres transmittio a proposta ao governo imperial, que, attendendo ao preço superior que para nós representava o *Independencia*, procurou ver se obtinha quantia mais elevada.

« Não foi isso possivel, porque em 600,000 £ é que o almirantado inglez avaliava o encouraçado, embora, pelos erros de construcção e concertos dispendiosos, gastassem com elle somma maior.

« Realisou-se, portanto, a venda pelo preço da offerta, o que, além de ser um negocio vantajoso para o Estado, é demonstração evidente da coherencia de principios dos cidadãos que se acham á testa do governo, e tambem de que este pretende fazer uma politica de paz e concordia, não tendo e nem motivando apprehensões.

« O merito do governo, effectuando a venda do *Independencia*, está na coragem com que, sem autorisação para isso, elle praticou um acto que tem os applausos da nação, o que motivará do parlamento um *bill* de indemnidade. »

— Eis a acta da conferencia da mesa do senado, em 20 do corrente:

« A's 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. senadores, membros da mesa:

« José Pedro Dias de Carvalho, 1° secretario, servindo de presidente, Antonio Candido da Cruz Machado, 2° secretario, Frederico de Almeida e Albuquerque, 3° secretario, e barão de Mamanguape, 4° secretario, abrio-se a conferencia.

« Foi lida e approvada a acta da antecedente.

« O Sr. 1° secretario disse:

« Que estando fóra da côrte os Srs. visconde de Jaguary, presidente, e conde de Baependy, vice-presidente, entendera de seu dever convocar os Srs. senadores membros da mesa para esta conferencia, attento o motivo urgente que passava a expôr.

« E' esta a triste noticia que por carta, datada de hontem, communicára ao presidente do senado o Sr. Dr. Sizenando Nabuco de Araujo de haver fallecido nesse dia, pelas 2 1/2 horas da tarde, seu pai o Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, senador pela provincia da Bahia, devendo sepultar-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, partindo o feretro ás 4 horas da tarde da casa da rua da Princeza do Cattete n. 1.

« Assim, que cumpria á mesa resolver a respeito o que entendesse conveniente; e logo foi deliberado:

« 1°, que se lance na acta a declaração de que a noticia da morte do Sr. senador José Thomaz Nabuco de Araujo, foi recebida pela mesa com o mais profundo pezar;

« 2°, que seja nomeada uma deputação de seis senadores, afim de acompanhar o feretro, ás 4 horas da tarde, da casa da rua da Princeza do Cattete n. 1 até o cemiterio de S. João Baptista, onde o corpo deve ser sepultado;

« 3°, que se faça a communicação do fallecimento do Sr. senador José Thomaz Nabuco de Araujo na fórma determinada na lei da reforma eleitoral, afim de satisfazer-se o preceito constitucional do preenchimento da vaga;

« 4°, que os membros da mesa tomem luto por tres dias, convidando os empregados do senado para os acompanhar n'esta demonstração de sentimento, e que a secretaria se conserve fechada durante esses dias.

« Em cumprimento da 2ª resolução foram nomeados para a deputação os Exms. senhores:

« Visconde de Muritiba, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, Candido Mendes de Almeida, João Lustosa da Cunha Paranaguá, Visconde do Rio Branco e Ambrozio Leitão da Cunha.

« E a cada um dos nomeados foi dirigida a seguinte carta:

« Gabinete da presidencia do senado, em 20 de março de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Communicando a V. Exc. com o mais profundo pezar, a infausta noticia de haver fallecido hontem o nosso illustre collega Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, senador pela provincia da Bahia, cumpro o dever de convidar a V. Exc. para fazer parte da deputação que pelo senado tem de acompanhar o feretro hoje, ás 4 horas da tarde, da casa da rua da Princeza do Cattete n. 1 ao cemiterio de S. João Baptista. Tenho a honra de ser, com a mais perfeita estima, de V. Exc. amigo e affectuoso collega. — Illm. e Exm. Sr....... *José Pedro Dias de Carvalho*.

« Nada mais havendo a tratar, deu-se por finda a conferencia ás 10 e meia horas, de que, para constar, mandou-se lavrar a presente acta.—*José Pedro Dias de Carvalho*, 1° secretario, servindo de presidente.—*Antonio Candido da Cruz Machado*, 2° secretario.—*Frederico de Almeida e Albuquerque*, 3° secretario.—*Barão de Mamanguape*, 4° secretario. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2,301:909$310.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos não affixaram hoje tabellas de cambio.

« As transacções effectuadas foram regulares sobre Londres a 23 5/8 d., papel bancario, 23 3/4 d., papel bancario repassado, e 23 3/4 e 23 7/8 d., particular.

« Sacou-se sobre Hamburgo a 493 rs. por marco, papel de banco.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam em 14,000 saccas.

« Não constaram fretamentos. »

ESPIRITO SANTO

O vice-presidente resolvera levantar a suspensão que fôra imposta ao presidente da camara municipal da capital e mais vereadores.

Desembarcaram de bordo do paquete nacional *Espirito Santo* quinhentos e tantos retirantes cearenses, conduzidos pelo capitão Piragibe.

BAHIA

— Lemos no *Diario*, de 27:

« Conforme fôra annunciado, teve lugar hontem, ás 9 horas da manhã, na igreja cathedral, a missa do setimo dia alli mandada celebrar pelo Exm. Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, por alma do seu muito presado amigo e venerando brasileiro senador José Thomaz Nabuco de Araujo.

« S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo foi quem dignou-se celebrar o acto religioso.

« Numerosissima foi a concurrencia dos assistentes, entre os quaes notavam-se as principaes autoridades civis e militares, os membros mais importantes do partido liberal, e pessoas gradas de todas as classes e partidos, que, accedendo ao convite do illustre administrador da provincia, alli foram prestar essa ultima homenagem ao eminente cidadão que o Brasil acaba de perder.

« A sociedade litteraria *Greve Academica* fez-se representar por uma commissão de tres distinctos academicos e o Sr. João Theodoro Araponga, professor publico da freguezia de Sant'Anna, compareceu com todos os seus alumnos. »

« A commissão central permanente do partido liberal resolveu mandar celebrar no trigesimo dia do fallecimento do seu benemerito chefe o senador José Thomaz Nabuco de Araujo um officio solemne, nomeando para membros da commissão que devem promovel-o a nossos amigos Srs. Drs. Aristides Cesar Spinola Zama, Francisco Rodrigues da Silva, Raymundo Mendes Martins e os Srs. Francisco Maris Pinto e capitão Malaquias José dos Reis. »

« A sagração do Exm. e Rvm. Sr. D. Carlos Luiz d'Amour, bispo confirmado da diocese de Cuyabá, está definitivamente marcada para o dia 28 do proximo mez de abril, primeira dominga depois da Paschoa, e effectuar-se-ha na igreja cathedral desta diocese. »

— Com 100 annos de idade falleceu, na freguezia dos Humildes, no uso de todas as faculdades intellectuaes, o agricultor Antonio de Cerqueira.

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Foram hontem submettidos a julgamento dous processos, o primeiro em que era réo Damião Felix dos Santos, por ter, no dia 23 de dezembro de 1876, no lugar Cordeiro, praticado diversos ferimentos em sua amazia Januaria Maria da Conceição, pelo que foi pronunciado no art. 201 do codigo criminal, o segundo em que era réo Tobias Bispo dos Santos, por ter praticado, a 9 de janeiro do corrente anno, diversos ferimentos em Luiz Antonio da Silva, pelo que foi pronunciado no mesmo art. Foram ambos defendidos pelo Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foram absolvidos.

Forte do Buraco.—Sob proposta do Sr. coronel commandante das armas desta provincia, S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, nomeou hontem o major graduado Manoel Joaquim Bello para commandar interinamente o forte do Buraco, e o tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos para servir tambem interinamente no cargo de ajudante do dito forte, sendo dispensados os serviços dos officiaes honorarios capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e tenente Antonio Machado Revoredo, que exerciam aquelles cargos.

Tamandaré e Pão Amarello—Semelhantemente foram dispensados: o major honorario Joaquim Francisco Diniz do cargo de encarregado da fortaleza de Tamandaré, e o capitão honorario Francisco Luiz Virães de igual cargo da de Pão Amarello; devendo ambos entregar aos respectivos almoxarifes, e mediante inventario, todo o material das ditas fortalezas.

Ajudante de ordens—Foi nomeado para servir interinamente como ajudante de ordens e encarregado do detalhe do commando das armas, o alferes do 9° batalhão de infantaria Joaquim Jorge de Mello Filho, sendo dispensado desse cargo o alferes addido á companhia de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva.

Fallecimento—Victima de padecimentos chronicos internos, falleceu hontem ao meio dia D. Maria Carolina Alves da Silva, viuva do Dr. Abilio José Tavares da Silva, que foi nesta cidade por muitos annos juiz dos feitos da fazenda.

Era senhora muito caritativa e ornada de qualidades recommendaveis.

O enterramento do seu corpo terá lugar hoje, pelas 9 horas da manhã, sahindo o prestito funerario da casa de residencia da finada, á rua da Aurora.

Commissão provincial de exposição São convocados para uma reunião, que se deve realisar, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, em o 1° andar do predio n. 83 da rua do Imperador, os membros da commissão provincial que dirigio os trabalhos da ultima exposição de Pernambuco.

Nessa reunião deve-se tratar de modo de effectuar a distribuição dos premios que couberam aos expositores pernambucanos, quer na exposição nacional de 1875, quer na internacional de Philadelphia em 1876, os quaes premios chegaram do sul no dia 28 do corrente.

Procissão—Amanhã terá lugar a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que sahe da igreja de S. Gonçalo, na freguezia da Boa-Vista, pela tarde.

Pecorre sómente algumas ruas daquella freguezia.

Pela madrugada ha missa resada, na indicada igreja.

— A do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, que sahio hontem á tarde da igreja dessa denominação, e percorreu varias ruas das freguezias de S. José e Santo Antonio, esteve decente e foi bastante concorrida.

Cadaver—No lugar denominado—Riacho do Caetano, no termo de Aguas Bellas, no dia 16 do corrente, foi encontrado o cadaver de Lino Rodrigues de Siqueira.

Das pesquizas, a que procedeu a policia local, verificou-se ter sido Lino assassinado á facadas e cacetadas, e, havendo vehementes indicios de ter sido autor do crime Antonio Corrêa, com o fim de roubar uma cuia de farinha, duas tigellas de feijão, quatro rapaduras e oito covados de chita, foi elle recolhido á cadeia, onde confessou depois o crime, entregando os objectos roubados, ainda tintos de sangue.

Suicidio—No lugar Campina Nova, do districto da Victoria, no dia 20 do corrente, Vicente Celestino da Silva suicidou-se, com um tiro de espingarda, sendo a isso levado por um accesso de alienação mental, de que foi accommettido pelo fallecimento de um seu filho, de 11 annos de idade.

Semana Santa—Informam-nos que as irmandades erectas na igreja da Madre Deus, promovem a realisação, nessa igreja, dos actos da paixão de Jesus Christo.

E' conveniente declarar—Desde o dia 18 do corrente que o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo restituio á thesouraria de fazenda desta provincia a quantia de 3:000$, em que fôra arbitrada pelo governo imperial a ajuda de custo para o seu primeiro estabelecimento como presidente da provincia de Sergipe.

O aviso do ministerio do imperio, que publicámos ante-hontem na secção competente, chegou a esta cidade no dia 14; e tendo sciencia disto o Dr. Corrêa de Araujo, por um officio que o inspector da thesouraria lhe dirigio, em data de 17, effectuou o recolhimento no dia immediato.

A' policia do Poço—Recommendamos á policia da freguezia do Poço as seguintes linhas, que nos endereçaram de Parnamirim:

« Os moradores desta localidade não teem nem podem ter tranquillidade: alta noite as portas de suas habitações são experimentadas, e os respectivos quintaes visitados pelos lara-

MUTILADO

pios, que d'ahi levam fructos, gallinhas, roupa e tudo mais que encontram.

« Peçam Vv. providencias á policia antes que as cousas cheguem ao ponto de se darem arrombamentos e roubos escandalosos. »

Para a Europa—Com 30 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 185 passageiros.

Banco do Brasil—Vão ser emittidas pelo banco do Brasil em substituição das que se acham inutilisadas, novas notas do valor de 500$000.

São de papel branco, sendo as vinhetas e ornatos impressos em côr de laranja e o texto em tinta preta.

No alto da nota ha um escudo com a representação do martyrio de S. Sebastião, padroeiro desta cidade, fechado em um plano oval e tendo do lado direito um grupo de pretos carregando saccos de café, e do esquerdo outros pretos colhendo productos agricolas.

A nota é ladeada de dous medalhões ovaes. No primeiro, á direita, uma figura symbolisando a agricultura, e no da esquerda outra da justiça.

O reverso da nota é tambem impresso em tinta côr de laranja, tendo no centro um quadro oval com uma gravura, representando um marinheiro encostado á amurada de um navio.

As notas foram impressas em Nova-York pela American Bank Note Company.

Illustre enferma — Lemos no *Cruzeiro*, de 23 do corrente :

« Informam-nos que o Dr. Francisco Joaquim de Souza Motta, chamado á côrte para prestar seus cuidados medicos á Exmª esposa do Sr. conselheiro Paulino, declarou-se muito esperançado de salvar a enferma, embora seu estado seja um tanto grave. »

Medida financeira—Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia :

« O governo imperial pretende depositar em um dos bancos de Londres as 600,000 libras da venda do *Independencia*, para occorrer aos compromissos da nossa agencia financeira alli, deixando por emquanto, de fazer as remessas do costume. »

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 23 do corrente foi distribuido o processo de responsabilidade. N. 175. Denunciante o Dr. José da Gama Malcher ; e denunciados os desembargadores da relação de Belém, Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque e José Quintino de Castro Leão. Ao Sr. Graça.

Advogado brigão — No tribunal de assentada do Rhodano foi julgado, nos dias 20 e 21 de fevereiro, Santallier, advogado em Lyão, por ter assassinado com um tiro de revolver o seu collega Maitre Cabaud.

No dia 6 de junho, ás duas horas da tarde, os advogados Cabaud e Devienne sahiram do tribunal e dirigiam-se para suas casas, quando, no fim da ponte de Santo Antonio, Santallier, quasi á queima roupa, disparou um revolver sobre Cabaud; a bala ficou na região cerebral e o offendido morreu no terceiro dia depois do crime.

O assassino foi logo preso, e não negou o facto, antes se gloriava de se haver vingado; mas dizia que, por ser excessivamente myope, matou Cabaud por engano, tomando-o por Maitre Poidebard, pois era d'este que se queria vingar, porque o desacreditava, e por ter impedido que elle fizesse um casamento rico, dando más informações da sua vida e costumes.

Santallier tinha talento e instrucção, mas era extremamente irrascivel, e, quando se encolerisava, era violento e brutal. Immoral e devasso, bebia em excesso.

O defensor do réo sustentou que elle não tinha responsabilidade, por ser monomaniaco e soffrer uma especie de alienação mental.

O jury deu o crime por approvado, com circumstancias attenuantes. Santallier foi condemnado a 10 annos de trabalhos publicos.

Plano de uma exploração á Africa Central — E' da *Correspondencia Portugueza* a seguinte noticia :

« O conde de Semellé, tenente de atiradores argelinos, expoz na ultima sessão da sociedade de aclimatação, o programma da viagem de exploração que conta brevemente fazer atravéz da Africa Central.

« O itinerario traçado pelo Sr. de Semellé passa em plena região desconhecida, no meio das povoações do fetichismo, e que pela maior parte são anthropophagas. Tem por fim reconhecer o curso do Bénoné, um dos affluentes do Niger, depois o do Chari grande rio que se lança no lago Thsaar, e cujo curso superior ainda não foi explorado. O conde de Sémellé acabaria depois a sua viagem dirigindo-se para o lago Barengo Nyanza de Victoria, e continuando para a alta montanha, sempre coroado de neves, de Kenia, de que tentaria a ascensão, tocando no oceano indico, quer em Mouboso, quer em Malindi. Seria o percurso da zona hoje mais ignorada, e mais interessante da Africa. O itinerario daria, sommando as distancias entre os pontos extremos das diversas secções, tomados em linha recta, um total de seis mil kilometros. »

Acquisição apreciavel — A direcção das bellas artes de Paris acaba de obter um *papyrus* egypcio de grandes dimensões: mede 8 metros e 50 centimetros de comprimento, e 43 centimetros de largura.

Ha dous mezes este *papyrus* fôra enviado á direcção dos museus do Louvre em fórma de um rolo, que é como se conservam todos.

Tratou-se, portanto, de o desenrolar e conseguira-se com feliz exito, de maneira que não só se obteve todo o seu desenvolvimento; mas conseguio-se reconstruir os hyeroglyphos no total do texto, que é a descripção dos funeraes da real mãe de Her-Hor, da primeira dynastia dos reis do Egypto.

Deve por conseguinte o *papyrus* datar de 2,000 annos, proximamente, antes da era de Christo.

Nova expedição scientifica—Trata-se nos Estados-Unidos de organisar uma que deve ser conduzida pelo capitão Howgate para as regiões polares.

Em uma da commissões dos negocios navaes foi apresentado o seguinte relatorio, em favor de um credito de 50.000 dollards [40 contos]:

« O presidente dos Estados-Unidos está autorisado a organisar e enviar uma ou mais expedições para o pólo do norte, e a estabelecer uma colonia temporaria para facilitar a exploração em qualquer ponto ao norte de 81º gráos da latitude norte, nas costas da bahia de lady Franklin, ou na sua proximidade, e a designar os officiaes que forem necessarios e o navio do estado que convier.

As operações scientificas da expedição serão conduzidas conforme a condição da academia nacional das sciencias, e a somma de 50:000 é paga pelo thesouro.

Gobelins — E' da correspondencia geral portugueza a seguinte noticia :

« O ministro de instrucção publica vai pedir á camara o credito necessario para o estabelecimento de uma grande galeria de madeira desde os antigos edificios des Gobelins até á avenida des Gobelins.

« E' nesta galeria que serão expostas as mais bellas tapeçarias daquella manufactura.

« Esta construcção é provisoria emquanto se não restauram completamente os antigos edificios, hoje em ruinas; e para permittir que a celebre manufactura possa ser visitada pelos estrangeiros, durante a época da exposição.

« Nas galerias do campo de Marte será especialmente destinada uma sala para as tres grandes manufacturas nacionaes e para os diamantes da corôa.

« No genero tapetes, a manufactura dos Gobelin expõe, entre outros, um grande tapete de cem metros quadrados, que é destinado para uma das salas do palacio de Fontainebleau.

« E' um dos maiores que se tem feito e de uma grande belleza; os desenhos de ramagens verdes, amarellas e vermelhas, sobre fundo preto, são de um effeito surprendente.

« Avalie-se o tempo, o trabalho e o valor de um tapete destes, sabendo-se que, termo medio, um bom artista só póde fazer um metro quadrado de tapeçaria por anno.

« Quanto a tapeçarias decorativas, figuraram na exposição algumas novidades destinadas ao novo hotel de Ville. Entre ellas admiram-se duas magnificas composições : a Agua e a Terra, que fazem parte de um grupo de quatro grandes quadros, representando os quatro elementos. Estas duas tapeçarias levaram sete annos de um trabalho quotidiano.

« Os outros quadros, o Ar e o Fogo estavam acabados no tempo da communa, e foram consumidos pelos incendios de maio de 1871. »

Padre Secchi— A sciencia astronomica acaba de soffrer uma grande perda com o fallecimento do celebre astronomo italiano, padre Secchi, director do observatorio do collegio romano.

Este sabio jesuita dirigio por diversas vezes ao jornal italiano *Il Mondo* e á Academia de Sciencia Italiana, da qual era socio correspondente na secção de astronomia, muitos artigos concernentes a variados assumptos.

A obra que tornará o seu nome immorredouro são os seus trabalhos relativos á constituição chimica do sol. Os dous volumes que publicou relativamente a este importante assumpto, tanto em italiano como em francez, formam o conjuncto das suas longas e sabias observações do astro do dia.

O padre Secchi applicou-se com afan á meteorologia, e o resultado das suas locubrações nesta sciencia foi obter uma medalha de honra na exposição de Paris de 1867, recompensa bem merecida pela invenção do meteorographo que tem o seu nome.

E' á sua iniciativa que se deve a construcção do observatorio do monte Pio IX e a Associação de spectroscopistas italianos.

Falleceu na idade de 60 annos, no dia 16 de fevereiro ultimo.

Viagem de circumnavegação—De um jornal estrangeiro, extractamos os seguintes dados, relativamente á esta expedição, projectada pela Sociedade Franceza das Viagens :

« O vapor que deve sahir de França no dia 30 de junho (dous mezes depois de inaugurada a exposição universal de Paris) visitará successivamente a costa de Africa, as costas das duas Americas, os archipelagos do Pacifico, a Nova Islandia, a Australia, a Nova Caledonia, o Japão, a China, as ilhas inglezas e o Egypto.

« Esta viagem deve durar onze mezes, dos quaes seis e meio serão empregados em excursões em terra firme, podendo os viajantes deixar o vapor em um ponto qualquer, para o retomarem em outro.

« Apenas ha uma classe de passageiros.

« Os preços das passagens são os seguintes :

« Em uma camara espaçosa, cada viajante paga 4:140$000; sendo dous a occuparem o mesmo aposento paga cada um 3:060$000; sendo tres nas mesmas condições, cada um paga 2 520$000, [tudo moeda portugueza].

« A bordo ha livros, collecções, far-se-hão conferencias, dar-se-ha toda especie de informações, e procurar-se-hão os melhores meios de examinar o que ha de mais curioso e notavel nas regiões que se forem atravessando. »

Anecdotas.—Um sujeito fez uma careta a outro.

« Desaforo ! diz este encolerisado.

« Não te zangues, responde o primeiro ; és tão feio que se fosse uma careta o que eu fiz, havias de querer imita-la. »

.˙. Um *petit maitre*, fatuo ao ultimo ponto, queixava-se de uma forte dor de cabeça.

« Felizmente, dizia elle, que é um mal que ataca os homens de grande talento.

« Ah ! diz um ouvinte, então estais doente por procuração ! »

.˙. Um milionario morreu.

Um herdeiro, na missa do setimo dia, levou sempre de joelhos e lendo um livro.

« Oh ! dizia um assistente, com que fervor está aquelle moço ouvindo a missa por alma do tio. »

Acabada a missa descobre que o livro tinha escripto na capa — *Codigo Civil*.

« Que estava o Sr. lendo ? pergunta elle ao moço.

« O capitulo que trata das heranças. »

.˙. Em casa de um desses amphitriões insupportaveis, que nos convidam, não para jantar, mas sim para fallar dos preços fabulosos porque compram os manjares e os vinhos :

« Como acha esse vinho ? pergunta o dono da casa a um convidado.

« Acho-o excellente ; falta apenas um bocado mais de campeche. »

.˙. Um sujeito teimava com outro que se devia dizer : beber um copo com agua, e não um copo de agua.

Passa um terceiro, á quem escolhem para arbitro.

« Acho que não teem razão.

« Como assim ?

« Devem dizer : vamos beber tres copos de vinho. »

.˙. Um usurario judeu esperava a morte de uma pessoa para receber do sobrinho a herança, emprestada antecipadamente.

O tio ricaço, casa-se e tem um filho :

« Oh ! esta criança é o Messias, diz o usurario, veio ao mundo para a ruina dos Judeus. »

.˙. Um hespanhol viajava em Portugal. Entra n'uma quinta para roubar algumas uvas, quando de repente lhe apparece um cão.

O homem abaixa-se para pegar n'uma pedra que estava segura na terra.

« Ah ! maldito paiz, exclama o hespanhol, que deixa os cães soltos e prende as pedras ! »

.˙. Um tyranno perguntou a um subdito se tinha mandado toda a sua baixella para a casa da moeda, como elle havia ordenado.

« Não mandei.

« Pois eu para exemplo, exclama o monarcha, mandei a minha.

« Não admira, respondeu o homem, quando Jesus Christo morreu na sexta-feira já sabia que resuscitava domingo

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 80 caixas com pêras.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no cáes Vinte e Dous de Novembro n. 42, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 4, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Terça-feira deve realisar se o seguinte :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 53, das casas terreas ns. 2 e 4 da rua das Graças, na Capunga.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 92, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16 : da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, servindo de base a offerta de 1:304$000 ; e da dita n. 27 de Santa Cecilia, servindo de base a offerta de 2 520$000.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de piano, moveis, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de uma casa terrea na povoação da Varzea.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje : ás 5 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida.

— *Segunda-feira* : ás 5 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, em Olinda, pela alma de D. Clarinda Brilhante da Silveira Pinto ; ás 6 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Rosa Maria Magdalena Pereira.

Vapores—São esperados os seguintes :

Penedo	da Bahia	hoje
Pernambuco	do Norte	até 4 de abril.
Hoogly	da Europa	até 5 » »
Warrior	da Europa	até 6 » »
Liguria	do Sul	até 6 » »
Ceará	do Sul	até 9 » »
Guadiana	da Europa	até 11 » »
Minho	do Sul	até 14 » »

Loteria da provincia— Quarta-feira, 10 de abril, correrá a loteria 260.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia* :

Americo Camello, Guilherme Alexandre, Antonio Defrut, Emilio Neuhdenit, Joaquim Gomes de Oliveira, Julia de Castro, Valeriano Rodrigues Collares, cadete Manoel Ignacio Pereira de Moraes, Wenceslão José Baptista, Silvestre Gil Braz, Candido José de Oliveira e Silva, José Gomes Barbosa, João Antonio Machado, Manoel José Machado, commendador Veiga Pessoa, cadete Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, cadete Antonio Ignacio Pereira de Moraes, padre Luiz Baptista da Silva Picard, José Joaquim Ribeiro Sampaio, D. Maria Lacerda de Almeida, Antonio Felix Pereira, Jeronymo da Costa Lima, Cussy Juvenal do Rego e um criado de nome José, Maria Francisca da Conceição, José Antonio Pires, 3 praças, uma mulher e 40 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito-Santo* :

Antonio Miguel Pinto Ribeiro, Francisco Maria de Souza Gouveia, Guilherme I. Inheck, Eduardo Herdman, José de Moura Coutinho Guerra, João Antonio de Mello, Arcadio Fortuna, D. Isabel Pessoa, D. Maria Pastora dos Santos, Antonio Portella, Flavio Clementino da Silva Freire e um criado, A. Mello, Dr. Sancho de Barros Pimentel e um criado, Armindo Guaraná, Antonio Ferreira, Germano Ignacio de Araujo, Antonio Tavares Ferreira, Joaquim Antonio de Amorim, Luiz Maria dos Santos Ferreira, Vicente Correia Raposo, Braz Brandos e Achille Schlesler.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Elbe* :

Herculano Cavalcante de Sá Albuquerque, Antonio Augusto Pereira da Silva, João Peretti Seve e Thomaz Barreto.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

José Maria Alves, Biagio Dattole Guiseppe, Manoel Fontes Gomes, D. Candida de Jesus Miranda, Antonio Gonçalves Valente, José Francisco de Mello, José Correia da Silva, Domingos Antonio da Silva, José Pereira de Azevedo, Domingos Pereira de Azevedo, João Dias Martins, sua senhora, 2 filhos menores e uma criada com 2 filhos menores. P. H Waken, José Domingos Curado Junior, Libania Maria Lobo Barreiros, Manoel Fructuoso da Silva, José de Azevedo Maia e sua senhora, Agostinho A. de Almeida, Francisco M. V. de Andrade, João Pinto Moreira, B. Bientz, Charles, e Manoel José Pereira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 do corrente :

Maria Tavares, branca, Portugal, 60 annos, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Antonia Francisca Ferreira, branca, Pernambuco, 40 annos, casada S. José ; desinteria.

Severina, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; ferida contusa.

Claudino José Maria, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre perniciosa.

Jeronymo, pardo, Ceará, 2 annos, Boa-Vista ; coqueluche.

Belliza, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano do recemnascidos.

Horacio, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; covulsões.

Rosaria (retirante), 18 mezes, mandada pelo subdelegado do segundo districto da Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 29 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Domingos do Nascimento.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Patricio José de Araujo.—Mandou-se ouvir o Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Paciente Antonio José da Silva Pinheiro.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Recurso crime

Da Independencia—Recorrente João de Mello Pimenta Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar o despacho.

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Ludgero Torres Gallindo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Annullou-se o processo unanimemente e se mandou responsabilisar o escrivão pela demora havida na remessa do processo, cuja appellação foi interposta em 1853.

De Pesqueira - Appellante o juizo, appellada Maria Ferreira, escrava. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Annullou-se o processo contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Da Atalaia — Appellante o juizo, appellado José Simões dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Escada—Appellante o juizo, appellados José Ramos da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Antonio José do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Joaquim José dos Anjos, Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.

De Pesqueira—Appellante o promotor, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Oliveira Maciel.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante a orphã Maria, por seu curador, appellado Manoel Francisco das Chagas. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados os escravos Francisco, Sebastião e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime

Do Caruarú — Appellante Francisco Pedro das Chagas Leite, appellada a justiça publica.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Alminso Alvares.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial

Do Recife— Appellante Manoel Joaquim de Souza, appelladas as companhias Imperial Fire Insurense e North Britich and Mercantil Insurense.

Do Recife—Appellante a companhia de seguros Idemsidora, appellado Iorge Jacomo Tasso.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellados Antonio Botelho Pinto de Mesquita e outro.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Bernardo de Oliveira.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio da Silva.

Do Itambé -Appellante o promotor, appellado Joaquim Ricardo da Silva Guimarães.

De Muricy—Appellante o promotor, appellado Raymundo José Soares.

Do Ingá—Appellantes José Antonio do Nascimento e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação civel

Do Passo de Camaragibe — Appellante João Francisco de Athayde, appellado Manoel Lourenço Alves da Silva.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado o soldado Antonio Paulino da Silva.

De Itambé—Appellante o juizo, appellados Manoel Henrique José Barreto e outro.

De Itambé — Appellante o juizo, appellada Benedicta, escrava.

Appellações civeis

Do Buique - Appellante Blandino José de Siqueira, appellada Victoria, escrava.

De Muricy—Appellante o juizo, appellada D. Florinda Maria do Livramento.

De Palmares—Appellante o juizo, appellados Eva e Maria, escravas.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros.

Appellação civel

De Serinhãem—Appellante o curador geral, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Domingos Ribeiro dos Santos Junior, appellado Manoel José Carneiro.

De Maceió — Appellante Jeremias Azevedo Mello, appellados Gervazio de Oliveira Coelho e outros.

Embargos infringentes

Embargantes Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, embargada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellado José Rodrigues dos Santos.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Antonio Manoel da Guerra, appellada a justiça.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado José Bento da Silva.

De Muricy—Appellante o juizo, appellados Antonio Gomes dos Santos e outro.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante Antonio Lourenço da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Luiz de Maria.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Maria Josephina de Queiroga, appellado o juizo.

Do Passo de Camaragibe— Appellante o ex-administrador da capella de Nossa Senhora do Bom Successo Manoel Lourenço Alves da Silva, appellado o juizo.

Com vista ás partes :

Appellação crime

Da Escada—Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli :

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco do Rego.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Andrade Lima.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Paulo Chauvim.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Recife—Recorrente Bernardino José Leitão, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife—Aggravante bacharel Carlos Eugenio Duarch Mavignier, recorrido o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Olinda—Aggravante Francisca Maria da Conceição, por seu curador, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife—Aggravante Germana, por seu curador, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife—Aggravante Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellada Alexandrina Ubaldina do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De S. Miguel—Appellante Antonio José Ribeiro, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta :

De S. Miguel—Appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife—Appellantes Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, appellados Ermida & Companhia.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Baratei.o da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Jornal da Tarde

O Sr. Dr. Honorio Hermeto, na exposição de motivos que exhibio para justificar a interrupção do *Jornal da Tarde*, disse o seguinte, figurando-se em Petropolis :

« Por telegramma da côrte fomos informado de que a typographia em que era impresso o *Jornal da Tarde* passára a ser propriedade do orgão do governo, em virtude da venda que realisou o Sr. Carlos F. de Oliveira, a quem o Rvd. padre João Manoel, antigo proprietario, a havia entregado em pagamento de divida. »

A' vista deste trecho escripto de modo tão secco, tão crú, e mesmo tão mysterioso, tenho necessidade de esclarecer os factos para *varrer minha testada*, afim de que espiritos malignos não encontrem sequer sombra de motivo para lançar ao meu caracter imputações que me desabonem.

Primeiramente devo asseverar que, se a typographia do *Jornal da Tarde* pertence hoje ao orgão do governo, a culpa não é minha, porém d'aquelles que prepararam essa solução, que procurei evitar, mas não pude.

Esgotando-se-me os recursos para manter esse orgão, que puz ao serviço do partido conservador, resolvi suspender sua publicação no dia 1º de novembro do anno passado.

E assim o fiz.

O Sr. Dr. Honorio Hermeto, porém, escreveu-me pedindo permissão para continuar a publicação do jornal por sua conta e sob sua responsabilidade.

Recusei, porque tinha compromissos de honra, que me não era possivel satisfazer sem liquidar o estabelecimento.

O Sr. Dr. Honorio insistio, appellando para meus sentimentos partidarios.

Consenti, para que não se dissesse que eu trahia meus deveres de homem politico, furtando-me a mais um sacrificio, que a muitos talvez parecesse insignificante.

Entretanto para mim a crise não estava resolvida.

O *Jornal da Tarde* reappareceu no dia 5 de novembro e continuou sob a direcção e responsabilidade do Sr. Dr. Honorio Hermeto.

Ao Sr. Carlos Felippe de Oliveira, fornecedor de papel, devia eu a quantia de 4:100$000, de que lhe passei lettras a juros de um por cento ao mez.

Chegando a época de seu vencimento, infelizmente não as pude resgatar.

D'ahi em diante vivi sob essa terrivel pressão, recebendo amiudadas visitas do Sr. Oliveira, que com razão exigia o pagamento da importancia, de que eu lhe era devedor.

E o *Jornal da Tarde* continuava seu caminho, estando eu condemnado a um sacrificio por tempo indefinido, sem poder lançar mão do unico recurso que tinha para desembaraçar-me de tão triste e afflictiva posição.

Em 5 de janeiro estava organisado o ministerio liberal.

Poucos dias depois instituio-se um directorio conservador, cuja missão principal era montar orgão official do partido.

Em data de 13 do mesmo mez de janeiro recebi uma carta do Sr. Dr. Honorio Hermeto, dizendo-me que estava autorisado a tratar commigo sobre as condições, em que quizesse ceder ao partido a « Typographia Americana », pára que este podesse organisar a imprensa, administrando-a de accordo com as exigencias da situação.

No dia seguinte entendi-me com o Sr. Dr. Honorio, a quem ponderei que o meu estabelecimento estava onerado de algumas dividas, e que sobre base razoavel poder-se-hia facilmente effectuar qualquer negocio.

S. S. mostrou-se satisfeito e immediatamente communicou ao directorio o resultado de nossa conferencia.

Houve desaccordo no seio do mesmo directorio, resolvendo-se afinal que nenhuma negociação se entabolasse com o proprietario da « Typographia Americana ».

E entretanto continuára o *Jornal da Tarde* a ser publicado, sem que eu podesse ver-me livre das frequentes visitas do Sr. Carlos F. de Oliveira !

No dia 2 do corrente, porém, revesti-me de energia e resolvi pôr termo a essa situação anomala, excepcional, incommoda e desesperada, que por extrema condescendencia eu mesmo me havia creado.

Chamei o Sr. Oliveira, a quem offereci o estabelecimento pela importancia de sua divida e mais duas dos Srs. Bouchaud e Agostinho Guimarães, no valor de 655$000, pelas quaes ficaria elle responsavel.

O Sr. Oliveira aceitou a proposta.

Fomos então, eu e elle, entender-nos com o Sr. Dr. Honorio Hermeto, a quem fielmente expuz tudo que se havia passado, e que approvou minha resolução.

Em sua presença pedi instantemente ao Sr. Oliveira que fosse negociar a typographia com os homens de meu partido, a quem desejava dêsse preferencia.

No dia 5 do corrente lavrava-se a escriptura de venda no cartorio de meu especial amigo tabellião Cunha Junior.

No acto da assignatura reiterei, em presença do mesmo Sr. Cunha Junior, a recommendação e pedido que havia feito na sala do Sr. Dr Honorio.

O Sr. Oliveira prometteu-me, e folgo de confessar que elle cumprio honradamente sua palavra.

Mas baldados foram seus esforços.

Os homens do partido conservador, a quem procurára e que estavam em condições de realisar a acquisição da imprensa, negaram-se formalmente a qualquer negociação.

No dia 15 appareceu o Sr. João Paulo, ex-administrador da « Typographia Nacional, » mostrando-se desejoso de effectuar a compra.

Fez sua offerta. O Sr. Oliveira achou-a insufficiente e teve a lealdade de declarar que a empreza da *Reforma* lhe propozera negocio mais vantajoso, mas que se achava disposto a preferir outro qualquer nas mesmas condições.

No dia 16 ainda o Sr. Dr. Honorio tentou esforços no intuito de evitar que a « Typographia Americana» fosse parar ás mãos da gente da *Reforma* ; mas os *homens* não o quizeram attender e nem auxilial-o nesse nobre e louvavel empenho!

Na tarde d'esse mesmo dia, desenganado o Sr. Oliveira de que nenhum meio mais lhe restava para satisfazer os meus desejos, firmou o negocio com a empreza da *Reforma*, segundo as bases da proposta que esta lhe havia feito.

Se ha culpa, se ha responsabilidade por esse facto realmente estranho e surprendente, sobre mim certamente não poderão recahir.

Ninguem se arrojará a duvidar de minha probidade e lealdade politica, julgando-me capaz de entregar aos adversarios armas que contra elles se manejavam.

Sou conservador, e não preciso de licença de quem quer que seja para sêl-o tão honradamente como os que se consideram mais sinceros e dedicados.

Tendo desaffectos no seio de meu partido, entendi de meu dever fazer essa exposição minuciosa, verdadeira, fidelissima, para que todos que me lerem, fiquem conhecendo a verdade, e percam de valor e interesse as insinuações malignas que, á meia voz, subterraneamente, possam fazer ao meu caracter.

Está *limpa a minha testada*.

Padre JOÃO MANOEL.

Rio, 21 de março de 1878.

[Do *Jornal do Commercio*].

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador e unico proprietario de seus engenhos Araguary e Bella-Vista, sitos no termo de Barreiros, declara a quem interessar convenha, que pelos seus incommodos de saúde, acha-se de presente na comarca de Nazareth, e que por estes mesmos incommodos ás vezes tambem se acha em casa de suas filhas, na comarca de Limoeiro, Palmares e Escada. Cidade de Nazareth, 26 de março de 1878.

Caruarú 18 de março de 1877.

O abaixo assignado, transferindo nesta data sua residencia para a freguezia de Gravatá, pede a todas as pessoas que com elle quizerem relacionar-se, que façam para alli toda correspondencia.

João Chrysostomo de Aquino e Silva.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico ; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem é* Guilherme Joaquim da Silva Braga ? ? ? . . . .

. . . .

As almas do Recife.

Um obr.˙. da Loj.˙. Mas.˙. Galileu, Santa Cruz!

Collegio de Santa Genoveva

111—RUA DA AURORA—111

Recebe alumnos internos, meios penseonistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias : ha banhos salgados e doces, áreas de recreio e tudo quanto constitue um internato em regular condição, como pódem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,

A. M. de Amorim.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 11$000 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8 por 1$, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 404 rs. o franco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.

P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	574:901$925
Idem do dia 29	28:378$318
	603:280$243

Importação

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado a Adomson Howie & C., manifestou :

Amostras 1 pacote a Peresra Carneiro, Maia & C. Arroz 1,000 saccos aos mesmos, 500 á ordem.

Brigue portuguez *Damião*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Arcos de páo para barricas 100 rodas a Luiz José da Silva Guimarães.

Feijão 200 saccos aos consignatarios.

Farello 1,200 saccos aos mesmos, 100 a Manoel Moreira & C., 100 a Carlos Alves Barbosa, 50 a Joaquim Ribeiro da Gama.

Genebra 100 caixas a Rabello & Sobrinho.

Lages de pedra 680 a Parente Vianna & C.

Marmellada 1 caixa a Albino José Ferreira da Cunha.

Peixe 5 barricas a Antonio dos Santos. Poliame 2 caixas a Caetano C. da Costa Moreira. Pedras 19 caixas á irmandade do S. Sacramento da matriz da Bôa-Vista.

Vinagre 14 pipas e 30/5 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 10 e 50/5 aos consignatarios. Vinho tinto 7 barricas a Manoel José da S. Filgueiras, 6 caixas a Martins & Cunha, 5/5 e 10/10 a Albino José Ferreira da Cunha, 15/10 a Cunha Irmãos & C., 26 pipas e 22/5 a Amorim, Irmãos & C., 33, 105/5 e 10/10 aos consignatarios, 8, 20/5 e 2/10 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. 16, 2/2 e 20/5 á ordem, 10 e 10/5 a Franco da Cunha & C., 9 e 10/5 a Costa Silva & C., 22 e 50/5 a Oliveira, Filhos & C., 20 pipas a Francisco Antonio da Rosa. Vinho branco 15/5 a Oliveira, Filhos & C.

Patacho allemão *Marie Sophie*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou :

Farinha de mandioca 3,720 saccos aos consignatarios.

Barca portugueza *Marianinha*, entrada de Buennos-Ayres na mesma data e consignada á José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Couros 70.

Xarque 257,062 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Elbe*, carregou: para Southampton, C. Ires 1 sacco com 58 kilos de tapioca.

No vapor inglez *Glenlogan*, carregaram: para New-York, J. Pater & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos.

No lugar inglez *Cerdic*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram: para Lisboa, E. R. de Farias 4 barricas com 420 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Minerva*, carregou: para o Porto. A. de Azevedo Maia 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, Severino & Irmão 100 saccas com 7,087 1/2 kilos de algodão; M. J. Ribeiro & C. 2 barricas com 152 1/2 ditos de assucar branco e 1 caixa com 30 ditos de doce; Carneiro Silva & C. 1 barrica com 79 ditos de assucar branco.

Portos do interior

No brigue nacional *Pluto*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 200 barricas com 20,952 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Luiza*, carregou: para o Rio de Janeiro, Alfredo Lima 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. C. de Moraes 1,110 meios de sola.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Jorge Tasso 492 meios de sola; B. Thomson & C. 83 saccas com 6,109 kilos de algodão; A. E. S. Camões 49 saccos com farinha de mandioca.

Na barca franceza *Rio Lima*, carregaram: para o Ceará, A. F. de Oliveira & C. 50 barricas com 3,130 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Beltrees*, carregou: para o Pará, J. V. de Lima 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Laura*, carregou: para o Pará, J. G. de Medeiros Junior 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

No hiate nacional *General Osorio*, carregou: para o Aracaty, Florentino da Silva 94 barricas com 6,324 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Espadarte*, carregou: para Parahyba, P. Dias da Motta 2 pipas com 960 litros de aguardente.

Na barcaça *Idalina*, carregaram: para Maceió, P. Duarte Ribeiro 193 barris com 5,625 kilos de mel; A. M. da Silva 12 ditos com 625 ditos de dito.

Na barcaça *S. Joaquim*, carregou: para Mamanguape, J. da Silva Carneiro 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 300 saccos com farinha de mandioca; A. M. da Silva 25 barris com 3,125 kilos de mel e 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

Na barcaça *Mocinha*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 250 saccos com farinha de mandioca, 12 barricas com 721 kilos de assucar branco e 25 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	49:496$574
Idem do dia 29	3:871$224
	53:367$798

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	125:654$836
Idem do dia 29	5:036$999
	130:691$835

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro pela Bahia — 5 1/2 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante R. H. Maculay, equipagem 115, carga varios generos; a Adamson Howie & C. Boston — 30 dias, barca americana *Edmund Phinney*, de 730 toneladas, capitão John Berry, equipagem 14, carga varios generos; a Henry Forster & C. Veio concertar o gurupés e segue para Valparaiso.

Lisboa — 40 dias, brigue portuguez *Damião*, de 238 toneladas, capitão Antonio dos Santos, equipagem 12, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Bahia — 12 dias, patacho allemão *Maria Sophia*, de 157 toneladas, capitão C. A. R. Mehring, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Vianna & C.

Buenos-Ayres — 30 dias, barca portugueza *Marianinha*, de 244 toneladas, capitão Gervasio da Costa Esteves, equipagem 11, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Elbe*, commandante Maculay, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Ceará — Lugre allemão *Haus*, capitão H. Kroger, carga varios generos.

EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

—Perante a camara municipal de Olinda, estará novamente em hasta publica nos dias 28 do corrente e 4 do mez proximo vindouro, para ser arrematado pelo tempo de um anno, com o abate da quinta parte, o aluguer do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo, da cidade do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, pela quantia de 581$332.

Os pretendentes deverão comparecer habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 22 de março de 1878.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Edital n. 46

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, e annunciadas pelo edital n. 45, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 1º de abril vindouro, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca J F L ns. 1 e 2 — 2 caixas contendo fumo em rolo, pesando nas latas 136 kilogrammas, vindas no navio allemão *Margareth*, descarregadas em 19 e 20 de fevereiro de 1877, consignadas a João Fernandes Lopes & C., no valor official de 186$054.

Letreiro C. F. Dias, sem numero — 1 dita contendo 20 kilogrammas de rotulos, idem no navio portuguez *Dous Irmãos*, descarregada em 24 idem, a Claudio Falcão Dias, no valor official de 52$200.

Marca J S R n. 655—1 dita contendo um vaso de cobre, idem em 1 idem idem, a J. S. Ramos, no valor official de 4$350.

Alfandega de Pernambuco, 29 de março de 1878.—Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

A estação telegraphica desta companhia no Recife, será transferida para o 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 13, no 1º de abril vindouro.

Cabo, 27 de março de 1878.
Superintendente,
Wells Hood

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

A mesa regedora desta confraria convida aos seus irmãos para o dia 31 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, comparecerem paramentados com seus habitos, para acompanharmos a procissão do Senhor dos Afflictos, na sua igreja em S. Gonçalo.

Consistorio, 26 de março de 1878.
José Rodopiano dos Santos,
Escrivão interino.

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral convocada para o dia 23 do corrente, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 3 de abril (no mesmo lugar e hora já annunciado), para a nova reunião, que então funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 16 dos estatutos.

Recife, 4 de março de 1878.
O gerente,
L. J. de Miranda.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 10 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

9º batalhão de infantaria

Não tendo apparecido quem se quizesse encarregar de applicar sanguesugas nas praças doentes na enfermaria militar, nos officiaes e suas Exm.as familias, de novo se convida as pessoas que se quizerem encarregar a apresentarem suas propostas na secretaria deste batalhão, no dia 30 do corrente, ás 10 horas do dia. Quartel no Hospicio em Pernambuco, 26 de março de 1878.

O tenente agente,
Capitulino Cesar Loureiro.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos e os que tiverem suas capas a reunirem-se no consistorio da irmandade, no domingo 31 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que tem de sahir desta igreja.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em S. Gonçalo, 29 de março de 1878.

Antonio Ferreira Guedes,
Escrivão.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de deliberar-se sobre negocio urgente e de interesse da sociedade. Conselho fiscal em 28 de março de 1878.—O 1º secretario, *F. Santos Neves.*

Cavallos apprehendidos

Pela 1ª districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Pão d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1878.

Cavallo furtado

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Afogados

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, que acha-se depositado na mesma subdelegacia. A pessoa que se julgar com direito a elle, compareça.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante e dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario.
José Rodrigues de Souza.

Gremio dos Professores Primarios

De ordem do Sr. presidente faço constar aos nossos consocios e a todos quantos interessar possa, que esta associação começou desde hontem a funccionar em sua séde, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 31, segundo andar, onde tambem se acha estabelecida a sua bibliotheca, que é franqueada ao publico, das 6 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Outrosim declaro, que toda e qualquer correspondencia com a mesma associação deve ser para alli dirigida, ou para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de março de 1878.

O 1º secretario, *Augusto Wanderley.*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, são novamente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 11 de abril, proximo, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto no art. 42 dos estatutos. Recife, 29 de março de 1878.—O secretario, *Justino José de Souza Campos.*

Companhia Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 896 á 905: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 10 de abril proximo, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 28 de março de 1878.

Os directores,
J. J. Rodrigues Mendes.
A. G. Miranda Leal.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 3, apparelho n. 7,785, (loja.)
Dita de Tuyuty n. 12, apparelho n. 7,786, (casa terrea.)
Dita do Commercio n. 38, apparelho n. 7,787, (2º andar).

Santo Antonio

Rua de Pedro Affonso n. 28, apparelho n. 5,233, (loja.)

Boa-Vista

Rua da União n. 1, apparelho n. 10,196, (casa terrea.)
Dita de S. Gonçalo n. 42, apparelho n. 10,174, (casa terrea.)
Praça da Santa Cruz n. 8, apparelho n. 10,132, (1º andar.)

Recife, 29 de março de 1878.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decima e mais impostos das collectorias de Garanhuns, Caruarú, Bom Conselho, Floresta, Granito e Exú, relativo ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 29 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente de decima e outros impostos a cargo da collectoria de Garanhuns.

Decima

Rua da Imperatriz n. 36. Antonio José dos Santos	2$357
Aurora n. 3. Capitão Antonio Cardeal de Azevedo	7$074
Imperatriz n. 6. Francisca Maria das Flores	2$357
Dita n. 19. Capitão Francisco Ignacio de Paiva	3$537
Praça da Conceição n. 7. O mesmo	9$432
Rua da Aurora n. 19. O mesmo	3$537
Imperatriz n. 25. Francisco Bento de Mello	2$357
Aurora n. 1. Francisco Teixeira de Macedo	3$537
Praça da Conceição n. 9. Herdeiros do finado vigario Nemezio	7$074
Rua Bella n. 5. Herdeiros do finado Isidoro Florentino dos Santos	3$537
Commercio n. 36. Dr. José da Costa Dourado	9$826
Imperatriz n. 23. José Feliciano da Silva	2$357
Praça da Conceição n. 10. Jeronymo Paiva de Mello	3$537
Rua da Paz. João Italiano	7$074
Bella n. 1. João Baptista Chaves Peixoto	7$074
Dita. Luiz Antonio Chaves Campos	7$074
Commercio n. 16. Manoel da Costa Campello	3$537
Praça da Conceição n. 16. Advogado Manoel Joaquim Pereira Nello	9$826
Independencia n. 24. Manoel Pereira de tal	2$357
Rua do Jardim n. 4. Manoel Pereira de Almeida Cabo-Verde	3$537
Nova de Santo Antonio n. 34. Nazianzeno Tobias de Souza	7$074

Decima do Corrente

Rua da Barra n. 74. Francisco Tenorio de Farias	2$357
Bahia n. 22. Gaudencio Ferreira de Andrade Ninó	3$537
Commercio n. 29. Herdeiros do finado Joaquim Gomes França Villar	7$074
Barra n. 4. Os mesmos	7$074
Dita n. 21. Os mesmos	2$357
Dita n. 25. Os mesmos	2$357
Commercio n. 5. Joaquim José Corrêa	7$074
Dita n. 10. José Gomes da Silva	2$353
Barra n. 11. Coronel José de Carvalho Araujo	2$94
Dita n. 23. O mesmo	2$357
Santo Antonio n. 4. Padre João Soares de Albuquerque	7$074
Dita n. 11. Jesuino Candido Bezerra Leite	3$537
Barra n. 64. Luzia de tal	2$357
Commercio n. 12. Miguel Quirino dos Santos	2$357
Dita n. 40. Manoel Jacome da Rocha e Vasconcellos	7$074
Barra n. 60. Maria Sigana	2$357
Bahia n. 8. Pedro Temoteo (2º semestre)	1$768

Decima de Palmeira

Rua do Visconde de Pelotas. Agostinho de tal	5$895
Marquez do Herval. João Domingues do Espirito Santo	3$537

60 réis por litro de aguardente

Brejão. Antonio Firmino dos Santos	5$895
Villa. Dionisio das Neves Barreto	3$275
Rua do Commercio n. 3. Luiz de Godoy e Vasconcellos	6$550
Corrente — Barra n. 4. Manoel Jacome da Rocha e Vasconcellos	9$826

8 0/0 sobre commercio e escriptorio

Praça da Conceição n. 16. Advogado Manoel Joaquim Pereira Nello	4$367
Corrente n. 4. Manoel Jacome da Rocha e Vasconcellos	2$620

(Continúa)

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Ultimo baile antes da Pascha, em favor do bem conhecido professor de dança

Manoel Baptista de Souza

que desde já convida aos seus discipulos e amigos, a passarem uma noite *agreable*.

A' meia noite o joven Francisco Thomaz de Assis, dançará o sólo inglez.

Em seguida o Baptista brilhantemente caracterisado, para obsequiar os seus amigos, dançará uma polka figurada, intitulada:

Polka Cassa

1$000 ainda ! ainda 1$000

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇÃO---E. ROGER & C.

HOJE

Sabbado 30 do corrente

9.ª recita de assignatura

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

Representação muito engraçada de:

LES BAVARDS

Opera comica em 2 actos.

PERSONAGENS

Mme. Henry	desempenha o papel de	Beatriz, femme de Sarmiento.
« Lafourcade	«	Roland.
Mr. Roger	«	Cristobal, alcalde.
« Charson.	«	Sarmiento.
« Briet	«	Toribio.

Os demais papeis por toda a companhia.
A scena passa-se em Hespanha em 17..

2.ª

MR. CHOUFLEURY RESTERA CHEZ LUI LE...

Opera comica em 1 acto.

PERSONAGENS

Choufleury, rendeiro	desempenhado por	Mr. Tacova.
Chrysodule, Babilas J. compositeur	«	« Désiré.
Petermann, criado de Choufleury	«	« Perthuis.
Balandard, convidado	«	« Charson.
Ernestine. filha de Choufleury	«	Mlle. Lafourcade.
Mme. Balandard. convidada	«	« Christiane.
Invités.		

Começará por —Les Bavards.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

Amanhã

Domingo 31 de março

Recita livre de assignatura

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA

Dedicada á classe caixeiral

2.ª e ultima representação de:

LE PETIT FAUST

Opera comica em 3 actos e 4 quadros.

PERSONAGENS.

Mme. Henry	desempenha o papel de	Margarite.
« Lafourcade	« «	Mephisto.
Mr. Désiré	« «	Faust.
« Rebelly	« «	Valentin.
« Tacova	« «	Le Cocher.

Os demais papeis por todos os artistas da companhia.

Terça-feira 2 de abril

10.ª e ultima recita de assignatura

LE CANARD A TROIS BECS

Opera comica em 3 actos.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL

DADO PELO PIANISTA ITALIANO

FRANCISCO FAZIO

NO SALÃO
DO
CASSINO PERNAMBUCANO

Tomam parte a distincta cantora Josepha Garcia, primeiro soprano da Companhia Hespanhola, e os habeis artistas Srs. Candido Filho e Antonio Martins Vianna, professores de flauta e clarineto.

PROGRAMMA

Dará começo o concerto com o hymno nacional brasileiro, grande phantasia triumphal para piano de **Gottchalk**, executada por **F. Fazio.**

PRIMEIRA PARTE

1.º Andante Spianato e Polonese (opera 42) de	F. Chopin, executada por F. Fazio.
2.º Rigoletto (Verdi) caro nome che il mio cor, scena e aria para soprano, de	E. Verdi, cantada pela Sra. J. Garcia.
3.º Ernani (Verdi) phantasia para clarineto e piano de .	Spadina, executada por A. Martins.
4.º Misére do Trovatore (Verdi) para piano de. . . .	E. Prudent, executado por F. Fazio.

SEGUNDA PARTE

1.º Grande Sonata Appassionata de .	L. van Beethoven, executado por F. Fazio.
2.º Il Corsaro (Verdi) Vola talor dal carcere, cavatina por soprano de. .	G. Verdi, cantada pela Sra. J. Garcia.
3.º Addio! Notturno de.	F. Fazio, executado por F. Fazio.
4.º Pester Carneval nona Rapsodia Ungara de	F. Liszt, executado por F. Fazio.

TERCEIRA PARTE

1.º Norma (Bellini) Grande phantasia e variações para piano de. .	S. Thalberg, executada por F. Fazio.
2.º D. Pasquale (Donizetti) Grande phantasia de concerto para flauta e piano de. . . .	E. Krakamp, executado por Candido F.
3.º Il Delirio !! Grande Walzer de concerto de. . . .	F. Fazio, executada por F. Fazio.

Os acompanhamentos da parte vocal e dos instrumentos serão executados ao piano pelo mesmo professor **F. Fazio.**

Previne-se que o concerto terá lugar em dia que não houver espectaculo no theatro e se annunciará pelos jornaes com antecedencia.

Haverá bonds para todas as linhas e trem para Olinda e Caxangá.

Preços

Bilhete avulso	5$000
Bilhete de familia podendo trazer 6 pessoas	20$000

Os bilhetes podem ser procurados na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

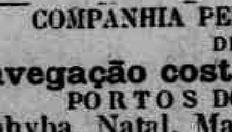
Principiará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 3 de abril.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, a sahir com brevidade, ainda recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28 10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15 45.

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão. . . .	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	150$
» Pará.	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

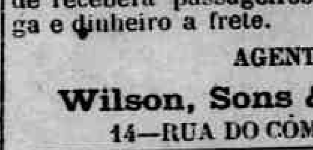
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de abril e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

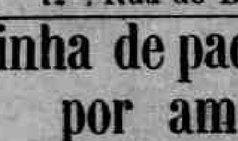
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de abril, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company

STEAMER

City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o esplendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e ca-

pacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

Wilson Sons &C. Limited.

Pará e Ceará

Para os portos acima segue impreterivelmente até o dia 1º de abril proximo, a barca portugueza *Laura*, já tem o seu carregamento quasi completo, e para o que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

DE

Cerca de 80 caixas com peiras novas e desembarcadas ultimamente.

Hoje

SABBADO 30 DO CORRENTE

ás 11 horas

AO CORRER DO MARTELLO

Na porta do armazem do Annes.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 80 caixas com peiras, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

DE

Uma importante armação de amarello toda forrada e envidraçada, presta-se para qualquer estabelecimento, alguns generos, pipas para depositos, conteiros, balanças, pesos e medidas.

SEGUNDA-FEIRA 1 DE ABRIL

Na rua do Rangel, armazem de molhados n. 4.

O agente Martins fará leilão do estabelecimento de molhados da rua do Rangel, o qual será vendido em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

ás 11 horas em ponto

Agente Pestana

LEILAO

DA

Armação de amarello, toda envernisada e envidraçada, existente na taverna sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

SEGUNDA-FEIRA 1 DE ABRIL

ás 11 horas em ponto

Na referida taverna

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação de amarello toda envernisada e envidraçada, existente na taverna sita no caes Vinte e Dous de Novembro n. 42.

O agente Burlamaqui

LEILAO

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL

A's 11 horas em ponto

O agente acima autorisado legalmente, venderá em leilão duas casas de tijolos e cal, de ns. 2 e 4, á rua das Graças, na Cagunga, tendo commodos para pouca familia, bons quintaes, medindo de frente 80 palmos e 250 de fundo.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

Agente Remigio

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de S. Jorge n 92

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores.

TERCEIRO LEILÃO

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

Da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, a qual rende 18$ mensaes, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 1:304$000.

Uma dita terrea n. 27, á rua de Santa Cecilia, tendo 1 meia agua nos fundos, com sotão, corredor e janellas para o oitão, a qual rende 12$000 mensaes, tambem foreira, servindo de base a offerta de 2:520$000

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos.

LEILAO

DE

moveis, louça, vidros e objectos de escriptorio

A saber:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 armario, 1 cama franceza de jacarandá, 1 berço, 1 banheiro, 1 cama de ferro, 1 dita para meninos e outros objectos.

Uma carteira, 1 burra, 1 secretária, 1 grade de ferro repartimento de escriptorio, 1 armario grande para fazendas, mochos, carteiras e outros objectos de escriptorio.

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

LEILAO

DE

Uma armação envidraçada com fiteiros de madeira envernisado de preto, 1 balcão, candieeiros a gaz, carteiras e outros objectos.

Terça-feira 2 de abril

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus armazem n. 49

LEILÃO

DE

Uma casa terrea de pedra e cal na Varzea

QUARTA-FEIRA 3 DE ABRIL

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão uma casa terrea de pedra e cal, sita na freguezia da Varzea, pertencente ao espolio do finado padre Damaso da Assumpção Pires, cuja casa limita pelo lado do norte com os herdeiros de Dionisio Gomes do Rego e pelo sul com outros de mesmo espolio, avaliado por 800$000.

AVISOS DIVERSOS

Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O abaixo assignado, mestre dos hiates *Flor do Jardim* e *João Valle*, declara ao publico que desta data em diante acha-se quites com a casa de João José da Cunha Lages, e agradece as maneiras delicadas com que sempre o tratou. Recife, 27 de março de 1878.

João Sabino Antunes.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo numero 9.

— Aluga-se uma sala no primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 31, propria para escriptorio, residencia de homem solteiro ou dormida de caixeiros: a tratar no mesmo andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos para taverna: na praça do Conde d'Eu n. 10.

— Precisa-se arrendar um bom engenho d'agua, bem montado, boas terreas de varzea, que seja perto de embarque, e nas seguintes freguezias: Gamelleira, Serinhãem, Escada e Ipojuca; paga-se boa renda dando-se alguma adiantada e as garantias precisas: a tratar na rua do Apollo n. 32, ou na freguezia de Gamelleira com o rendeiro do engenho Castor.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma pequena familia estrangeira a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, e que seja escrava, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8.

— Precisa-se de uma cozinheira que saiba cozinhar bem, para uma casa de familia: no pateo da Matriz n. 2, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE a meia agua do becco da Lama n. 8: a tratar nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

Ama Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para pequena familia, prefere-se de côr preta, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Florentina n. 20.

Refinação

Precisa-se de dous trabalhadores, sendo um para mestre, paga-se bem: na rua Direita numero 0.

Escravos para alugar

Na rua do Sebo n. 50, alugam-se dous escravos muito fieis, um excellente cozinheiro e copeiro, e o outro para vender fazendas e miudezas, ou outro qualquer serviço.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de refinação, dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista n. 24, loja, que achará com quem tratar.

ALUGAM-SE

duas casas na rua de Riachuello ns. 2 e 4: a tratar na rua do Sebo hoje do Barão de S Borja n. 50.

Escrava

Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$; tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Muita attenção

José Felix de Barros, vindo com sua familia do Curato de Bom Jardim, deseja saber onde está sua irmã por nome Amara, que é filha do mesmo Curato e esteve em Páo d'Alho, pois que lhe deseja vêr. Acha-se o mesmo José Felix com sua familia na estrada nova de Caxangá em o rancho de um tal Quincas.

Aluga-se

uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua da Aurora n. 49.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covad

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.

Attenção

Antonio da Silva Netto declara ao publico e a quem possa interessar, que julga nada dever a esta praça nem fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas, que promptamente serão pagas.

Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida, D. Jesuina Henriqueta Rodrigues de Almeida e filhos, muito cordialmente agradecem do intimo da alma ás pessoas de sua amizade, e juntamente á confraria da gloriosa Santa Rita e irmandade de Nossa Senhora da Luz, o caridoso obsequio de acompanharem ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida, e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, o que terá lugar ás 5 horas da manhã do dia sabbado, 30 do corrente, na igreja matriz de S. José.

Rosa Maria Magdalena Pereira

Antonio Pereira Dias, José Domingues Pereira e seus filhos, genro, nora, irmã e sobrinhos, agradecem cordialmente aos seus amigos e parentes que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de sua mui presada mãi, avó, sogra, irmã e tia, Rosa Maria Magdalena Pereira, e convidam aos mesmos para assistir á missa que mandam resar no dia 1º de abril, ás 6 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo 7º dia de seu passamento pelo que confessam de novo sua eterna gratidão.

CASA

Aluga-se uma casa perto da rua da Conquista, com 2 quartos, 2 salas, 2 quintaes, cacimba e cozinha: a tratar na dita rua n. 22, ou na rua Nova n. 9.

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição, do termo de Maragogy, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Severino, pertencente ao abaixo assignado. Dito escravo é preto, com idade de 20 a 22 annos, alto, secco, esperto e ladino, sem barba e com falta de dentes na frente, pés compridos e seccos e na sola marcas de cravos seccos; intitula-se forro e talvez tenha mudado de nome; desconfia-se que elle seguio caminho para Maceió: quem o apprehender, pode leva-lo ao referido engenho ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

MEDICO E CIRURGIÃO

Dr. Cyrillino Castro

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

OTRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tingao é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, cu hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institntos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dada* *Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, caroba e manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende e a retalho em porção

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a ***assignatura*****:**

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, á rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso.—*As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho-osto comprido, olhos pretos, com olhar amorteoido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarqua aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos: dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. P. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 901 com .... 1:300$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [259.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio [260.ª], que se extrahirá na quarta-feira 10 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Bom emprego de capital

Vende-se a casa n. 15, sita á rua dos Guararapes, com duas salas, dous quartos e quintal: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, loja.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes tres quintos de n. 3683 com a sorte de 4:000$000, 1 quinto de n. 901 com a sorte de 1:300$000, um meio de n. 551 com a sorte de 100$000, um meio de n. 3210 com a sorte de 100$000 e dous quintos de n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio (260ª), que se extrahirá na quarta-feira 10 do mez vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies de quina** (amarella, vermelha e pardal).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

J. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & C: A. CAORS. 22, rua do Bom Jesus.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebenthina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produzem um allivio quasi instantaneo: de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebenthina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de primo achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

MULTI REBELLUS NON NEGAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc.,** curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm en Dijon (França).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e, quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Cozinheira

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Ao commercio

Antonio da Silva Netto declara que em data deste vendeu a sua taverna sita á rua Imperial n. 162, a seus irmãos o Sr. Joaquim da Silva Netto e o Sr. Jeronymo da Costa Netto e Silva, cuja venda a fez livre e desembaraçada de direito algum, até impostos. Recife, 19 de março de 1878.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez: na rua de S. Miguel n. 34 A, em Afogados.

ALUGAM-SE

por preço commodo as seguintes casas: a da rua do Marquez do Herval n. 58, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e sotão, com grande quintal com cacimba; as da rua de Bartholomeu ns. 37, 39, 43 e 47, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal com cacimba cada uma; assim como o 1º, 3º e 4º andares do predio n. 84, á rua do Barão do Triumpho: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Attenção

Uma pessoa que tem pratica de serviços de agricultura e de engenho, offerece-se para fazer sociedade em algum engenho bom, ou mesmo para administrar, entrando para um ou outro negocio, com 10 ou 15 escravos bons; quem pretender tal negocio, annuncie sua morada por este jornal para se lhe fallar.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da [illegible]

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado. Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espacoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Um 2º andar

Aluga-se o da rua Duque de Caxias n. 56: a tratar na loja.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

COMPRAS

OURO E PRATA VELHA

Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1.º andar.

VENDAS

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus: Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: na rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

Vende-se

a taverna da rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

— Vende-se feijão mulatinho, amarello e preto, boa qualidade e novo: no trapiche Angelo, no caes da companhia pernambucana.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

— Na rua do Jardim n. 19, vende-se pelles proprias para bombos e caixas de guerra, por modico preço, assim como retalhos de pellica para cola de pintor a 400 rs. a libra; tambem se precisa de uma pessoa que entenda de officina de sapateiro e de machinas da mesma officina.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

— Vende-se por 900$ uma grande casa em Jaboatão, terreno foreiro: quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. R.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira a qualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Cabriolet

Vende-se um americano, reformado, de quatro rodas, com quatro assentos, o mais leve possivel, com quatro cavallos e arreios: a tratar na cocheira de José de Moraes, rua da Roda n. 2.

Boas amas de leite

Vende-se duas bonitas e boas cabras (bicho), tendo uma duas lindas crias: a tratar na rua do Barão de S. Borja, hoje do Sebo n. 50.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de viveada, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas, de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho de Pasto J. A. S.

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro (Regoa), em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, pára o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro	a	2$700
Dita de dous	«	5$000
Dita de cinco	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado: aproveitem, que o 43 vende barato.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Taverna

Vende-se a da rua do Imperador n. 50, por querer o dono retirar-se para fóra, tem grande commodo para qualquer genero, e vende-se por preço razoavel: a tratar na mesma.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma serviren bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

VARIEDADES

Maridos e mulheres
(Conclusão)

— Eu volto cedo.
— Não quero.
Os dous na rua :
— Quem é aquella mulher, que riose para ti ?
— Não conheço.
— E' mentira.
— Dou-te a minha palavra, que não a conheço.
— Aquella mulher não é a visinha lá do canto ?
— Já te disse que não a conheço. Não me apertes o braço, olhe que isto dóe.
— Tu pensas que me embaças ?
— Ai ! Ai !
— Has de me dizer quem é aquella mulher.
— Tá, rá, tá, ti, ri, ti, (cantarolando.)
— Eu quero saber quem é aquella mulher, senão faço aqui um escandalo.
— Senhora, tenha juizo.
— Tá, rá, ti, ti, ti.
— Está muito alegre ; vio passarinho verde ?
— E' verdade.
— E' por isso que tomou casa hoje ás 4 horas da tarde :
— Não me aperte o braço, senhora.
. . . .

Os leitores preencherão estas reticencias.

A moralidade do que fica dito é a seguinte :

O casamento é o melhor dos estados, completa o homem, nobilita-o perante a sociedade, mas...

Mas é preciso que as duas partes contratantes, como se diz em estylo official, tenham educação e recursos.

A ultima condição, sobretudo, é essencial.

FRANÇA JUNIOR.

Typos do fôro
X
JUIZES
(Continuação)

Após um repouso de quasi 30 dias, volto aos *typos do fôro*, que parece reclamar a minha attenção, ultimamente desviada das deferencias que lhes são por ella devidas.

Eis-me, porém, no meu posto de honra, e espero perdão para o desvio, filho aliás das circumstancias de momento.

Inscrevi no tôpo d'este folhetim a palavra *juizes* ; é, pois, com os juizes que tenho de me entender d'esta vez, e a fé que não faltarei á sinceridade a que tem direito, protestando geralmente não perdoar aquelles que têm culpas no cartorio a somma de invectivas que lhes cabe.

Ha juizes e juizes. Uns, typos de honestidade, magistrados integros, imparciaes, que, sentados na sua cadeira civil, distribuem justiça com a inflexibilidade de Catão ; outros ha, porém, que se transviam um tanto da vereda que pelo dever lhes é traçada, obedecendo ora aos caprichos do interesse, ora aos interesses do capricho, e outros finalmente, que collocados nas eminencias do castello forense, de tal fórma se desprendem dos grilhões da consciencia, que, fluctuando no espaço á mercê de todas as virações, como verdadeiras flamulas no tôpo do mastro dos navios de guerra, semelham ventoinhas plantadas no cimo das elevadas torres e abandonadas ao inconstante impulso das caprichosas auras, que lhes imprimem variados movimentos em todas as direcções.

Os primeiros têm direito ao nosso acatamento, e nossa penna não poderia traçar-lhes senão merecidos encomios á dignidade com que envergam a pura toga de representantes da lei.

Os segundos, que ainda se podem salvar corrigindo os seus desmandos, terão a dose applicavel aos erros que soem commetter ; os ultimos, esses que tão segregados vão do caminho da honra e do dever, terão por premio de seus crimes o caustico da mais acre censura ; o ferro em braza do stygma social, em cuja incandescencia temperaremos nossa penna para marcal-os como se fôra com ignominioso ferrete ; as pontas ornadas de agudas rozetas, que compõem o azorrague empunhado pela opinião publica afim de inflingir-lhes a pena correspondente aos seus imperdoaveis delictos.

Cumprimos uma sagrada missão, missão eminentemente social, e inspira-se a nossa penna nos santos principios da justiça e da moral que governam o mundo, e acompanham as sociedades ao alto destino que pelo Creador lhes foi imposto—a perfectibilidade humana.

E no desempenho d'esta missão, fallamos com a consciencia, com a razão ; tendo por nós a verdade dos factos, o apoio da opinião sensata que presenceia —espectadora imparcial—a vida e os actos dos que foram escolhidos para dirigir-lhe os passos, e que no entretanto se afastam da estrada real, ampla, desempedida, inundada de luz, que lhes está ante os olhos, para seguir pelos atalhos tortuosos, invios, estreitos e envolvidos pela sombra do noite moral.

Não individualisaremos—seria proceder com pouca generosidade, sobre proceder com supina leviandade ; mas indicaremos os factos afim de tentar a repressão dos abusos pelos seus proprios autores.

O juiz aqui é a consciencia dos proprios culpados, e Deus, quando creou o homem á sua semelhança, dando-lhe uma particula da sua divina Essencia, não podia fazer-lhe mais valioso presente do que dando-lhe para guial-o o instincto da propria salvação moral, o presago instincto da immortalidade, a convicção da propria autonomia, o pleno conhecimento da reponsabilidade dos proprios actos, o que tudo se traduz e se encerra em uma unica, mas eloquentissima palavra :—á consciencia.

Comecemos, pois, pelos abusos mais comezinhos, e menos perigosos, passando mais tarde para os de maior monta e portanto de mais funestas consequencias.

E' costume no fôro deixarem os Srs. juizes de assistir a certos actos, que dependem da sua assistencia.

A lei determina que elles estejam presentes, por exemplo, á interrogação de testemunhas.

Pois bem, adoptou-se como praxe no fôro o abuso de serem as inquirições entregues á direcção e quasi exclusiva competencia dos escrivães.

Occasiões ha em que a presença do juiz torna-se altamente imprescindivel, porque suscitam-se questões de direito momentosas, e o escrivão nem póde, nem está por lei autorisado a solvel-as.

Quando tal acontece, interrompe-se a diligencia, e vai o advogado ou o interessado procurar o juiz afim de expor-lhe o caso e receber a solução adequada.

Outras vezes acontece levantar-se inconveniente discussão entre os advogados, ou inquiridores, e a ausencia do juiz concorre para isso, pois que a sua individualidade dispondo do prestigio da autoridade é uma garantia de ordem e de respeito para os que se dirigem a juizo para discutir a procedencia do seu direito.

A's vezes, tambem zombam os escrivães das partes litigantes, deixando escoar-se o tempo inutilmente, o demorando o andamento dos processos.

Se o juiz, cumprindo o dever que lhe é imposto pela lei, se apresentasse a todos esses actos que reclamam a sua assistencia, mais de um inconveniente seria evitado, tendo melhor resultado a applicação dos preceitos legaes, e sendo mais feliz a distribuição da justiça.

Dir-se-ha : não são todos os juizes a praticar semelhante abuso, e nem todos os escrivães a seguil-os no errado caminho.

De accordo, responderemos nós, mas o que é certo, e inquestionavel, é que a lei não autorisa, e ao contrario, prohibe esses abusos.

Cumpra-se a lei, a que todos estão sujeitos desde a mais obscuro cidadão, até o mais elevado representante da sociedade.

Eis o que se exige ; nada mais.

Outro abuso que cumpre reprimir-se, é o que se pratica quasi geralmente em relação ao juramento.

Ordena a lei que a testemunha preste juramento antes de responder ás perguntas que tem de lhe ser dirigidas.

O juramento é uma formalidade essencial, que cerca de criterio e indiscutivel força o depoimento da testemunha. Deve, pois, ser prestado com toda a solemnidade, afim de produzir o desejado resultado para que foi aconselhado pela lei, incutindo ao mesmo tempo no animo d'aquelle que o presta o respeito e a responsabilidade do acto.

Pois bem. O juramento é prestado ligeiramente, sobre um traçado e desencadernado volume da Biblia, mais parecido com um velho livro contendo a historia da Princeza Magalona, do que com o sagrado acervo de paginas que encerram a imponente philosophia do Homem Deus.

E' o juiz, segundo a lei, quem defere o juramento ; entretanto esta missão tem passado pelo uso inveterado para os escrivães.

Dir-se-ha tambem que nem por isso o juramento perde do seu valor e alcance, para produzir os effeitos juridicos, que lhes são inherentes.

De accordo, responderemos ainda mas o facto é que a lei não permitte essas permutas, essas delegações ; o acto importa um abuso, uma postergação do preceito legal, e portanto é digno de censura.

E querem saber de um caso escandaloso que nos foi narrado por pessoa fidedigna, advogado do fôro do interior, onde aliás a justiça tem outro prestigio que na propria côrte do Imperio, porque a simplicidade dos homens não polidos pelo buril da civilisação, fal-os afferrarem-se mais aos puros principios da sã doutrina, e os obriga a um respeito quasi supersticioso pelas cousas da justiça ?

Eil-o :

Garantio-nos esse advogado que de uma feita o escrivão, não encontrando logo a Biblia que costumava servir para o juramento, e não podendo perder o precioso tempo, lançou mão de um almanack de Laembert, que pelo volume se parece com o livro sagrado, e o apresentou á testemunha para sobre elle prestar o seu juramento !...

Mirabile dictu !

Não acreditariamos n'isso, se não nos tivesse sido narrado por uma pessoa acima de toda a suspeita.

Talvez se diga que no fôro são poucos os juizes para a profusão de processos que se instauram e são apresentados a seu despacho, e que é por isso que elles deixam de comparecer, como deviam, a certas diligencias preenchiveis na sua presença ?

Acredito e confesso que realmente é pequeno o numero de juizes para o expediente do fôro, de tal modo que não ha tempo nem para o trabalho material.

Ainda assim, convém apresentar os factos á apreciação do poder competente, afim de providenciar de modo a cortar a repetição d'elles.

O illustrado cidadão que preside a pasta dos negocios da justiça, é jurisconsulto de nota, e foi por longos annos, advogado do nosso fôro ; S. Exc., mais do que ninguem, conhece a verdade dos factos indicados e pode organisar as cousas do fôro de modo a equilibrar-lhe as forças, fazendo desapparecer os inconvenientes de que elle se resente.

Longo vai este folhetim, e apenas temos fallado das pequenas irregularidades que se praticam no fôro, não nos sobrando espaço para dedicar a nossa attenção aos grandes erros que alguns juizes commettem.

Nada obsta, porém, porquanto esperamos poder distribuir a devida justiça aos que foram d'esta vez preteridos.

Os dias se succedem, e depois de uma semana vem outra.

Assim, se a proxima semana tiver a sua sexta-feira, cá estaremos para o cumprimento d'esse dever, caso a Deus apraza conservar-nos entre os vivos, e de perfeita saúde, para semelhante improba tarefa.

Improba, sim, porquanto o mais que lucramos com estes desalinhavados escriptos, é aborrecermos a paciencia de uns, irritar a bilis de outros ; não nos resta senão uma consolação unica : a de sentirmo-nos satisfeito com o pensamento e intima convicção de que n'isto cumprimos os dictames da consciencia, e talvez prestemos um pequeno serviço, para o futuro, á sociedade, e quiçá, ao fôro brasileiro

Relatando factos que se reproduzem todos os dias, e são ignorados por quasi tres quartas partes dos que vivem debaixo do transparente e azulado ceo d'esta populosa cidade, e relatando-os com verdade, ninguem poderá, pelo menos, dizer que escrevemos sobre banalidades.

Ecco il problema.

A. CARDOZO DE MENEZES.

—

Um futuro drama nacional.

O conservatorio do Pará, pondo a concurso um drama historico, cuja acção se desenvolve no meio dos acontecimentos politicos que se realisaram de 1615 a 1618, enceta o caminho da animação litteraria, e dá o mais seguro passo para a fundação ou talvez continuação do theatro nacional. Louvando tal acto, achamos porém que é limitadissimo o prazo fixado pelo conservatorio para a apresentação dos trabalhos. Só agora nos chegou a noticia á côrte : quando chegará ás outras provincias do imperio, onde, por affastadas das communicações postaes, não se segue que se não encontrem engenhos de primeira ordem, ou talentos promettedores que convenha animar e sustentar na luta.

Um drama daquella ordem não póde fazer-se no curto prazo de 4 ou 5 mezes.

Não basta só ter a felicidade d'encontrar a ficção dramatica que mais convenha á indole, costumes, época e meio em que têm de obrar os personagens ; é preciso estudar a historia dessa época em toda a sua complexidade e minuciosidades, fazer reviver esses typos heroicos, animal-os da vida que lhes era propria, fazel-os sentir as paixões da sua época, e não vestir com trajos de 1615 personagens tirados da sociedade actual, obrando, pensando e realisando de maneira diversa dos que os de então, e dar-lhes para complemento do guarda-roupa, uns nomes que se vão copiar ao primeiro compendio elementar de historia patria.

O drama, como o quer o conservatorio do Pará e como deve ser, tem de filiar-se na escola de Garrett, cujos productos, que podem servir de modelo, se chamam :

Os autos de Gil Vicente, Alfageme de Santarem e Frei Luiz de Souza.

Os personagens alli têm as paixões da sua época e gyram na orbita dos acontecimentos historicos em que são comparticipes ; fallando até uma linguagem em que se respiram perfumes tradiccionaes.

Ir a tradicção buscar os elementos das artes é o melhor meio de formal-as, desenvolvel-as, dando-lhe esse cunho que as torna duraveis, fazendo-as entrar na communhão universal, conservando, porém, firmemente accentuada a sua individualidade.

Frei Luiz de Souza é um bom drama em todas as litteraturas, sem deixar de ser um drama essencialmente portuguez, e um estudo consciencioso do estado politico e social dos portuguezes nesse periodo de decadencia que de Alcacer Quibir os levou á derrota do Prior do Crato, na batalha d'Alcantara, ferida sob as ordens do Duque d'Alba.

O drama que o conservatorio do Pará deseja, deve ser desta escola. Seria tambem da do *Jesuita* de José de Alencar, se este escriptor não tivesse concebido o seu drama, á maneira de Schiller. O seu *Jesuita* é um personagem do molde do marquez de Posa. Verdadeiros prodigios, creaturas extraordinarias, que são comprehendidas pela imaginação do poeta de uma época mais adiantada ; mas profundamente extraordinarias n'um quadro do passado.

Verdade é que ainda, e mão é, se concedem certas liberdades ao autor dramatico. Garrett as tomou, e dellas fazia gala. O dramaturgo não é por emquanto o historiador que, frio, impassivel e sereno, vai aos arcanos do passado buscar os thesouros escondidos e os illumina a todos igualmente com a mesma luz, importando-se pouco que, onde se tinha visto chispar a scentelha tradiccional do bem, se descubra uma mancha negra.

E' por isso que elle derruba idolos, ainda hontem adorados ; é por isso que se vão conhecendo as transformações da natureza physica e social do homem atravéz as nunca interrompidas evoluções da historia

Todas as sciencias desde a physica á biologia o auxiliam no estudo sociologico, e uma cadeia fortissima o prende á verdade dos factos, que elle muitas vezes tem de regar com as lagrimas de uma illusão perdida.

No theatro ainda senão chegou a este rigorismo.

O que se exige é que sejam firmes, seguros e exactos os traços geraes, que se dê ao quadro um colorido, conforme com o que nos apresentar a historia, havendo porém uma certa liberdade na disposição das figuras, que possam ser um pouco retocadas com as veladuras da lenda.

O drama é uma fórma da poesia popular, e como tal deve conservar as qualidades que lhe são inherentes. De lendas e tradicções se acalentam os povos, pois conservemos lendas e tradicções no drama, quando tanto umas como outras não são de caracteres a folsear a historia.

Poucos condemnariam o escriptor dramatico que representasse Affonso Henriques em plenas côrtes de Lamego, ouvindo troar em volta de si o : *nos liberi homines.*

Se as taes côrtes são um facto controverso na historia de Portugal, não seriam, a ter existido, cousa extranha naquella época, nem improprias dos heróes de Ourique e Lisboa aquellas palavras.

Agora o que se não admittiria seria com certeza o milagre d'Ourique.

Temo-nos, sem querer, alongado. Queriamos provar em poucas palavras que o conservatorio do Pará devia conceder mais tempo para obter uma obra que perdurasse. O campo a explorar é vastissimo, e nem todos os que se dedicam entre nós ás cousas do theatro, se acham habilitados a entrar em acção com todos os factores que um tal drama exige

O dramaturgo encontra-se logo de frente com tres civilisações, diversas na sua existencia, no seu processo de desenvolvimento, e com fins differentes.

Tem que estudar a civilisação indigena, tem que investigar se Calabar e Henriques Dias eram productos dessa civilisação ; se puros, se modificados pelo meio conquistador. Dado que seja o segundo caso, o factor indigena puro, sahido das profundezas das florestas virgens, deve vir figurar no drama, seja qual fôr o modo como seja encontrado pela analyse historica. A civilisação portugueza deve com a hollandeza ser apresentada com todas as suas tendencias e aspirações.

E a luta religiosa ?

Não deverá ser considerada em drama de tal ordem a influencia da livre interpretação do Evangelho, pondo o pé na mesma terra em que o padre romano tinha elevado um altar e celebrado uma missa em cada altar do caminho, ao troar das bombardas e dos tiros de arcabuz dos companheiros de Cabral ?

De tudo isto tem que cuidar quem metter hombros á tarefa de tanto labor.

E que abundantissima colheita se póde fazer em messes tão ricas !

As lendas poeticas vêm dos bosques segredar hymnos d'amor nas azas da viração. A epopéa dos feitos d'armas está escripta com sangue ainda vermelho nos campos dos Guararapes.

Uns combatendo pelo sólo em que nasceram, sem idéa formada do que seja a patria, mas, com o mesmo instincto com que a leoa defende o filho ; outros, procurando na recordação e imitação dos feitos valerosos dos antepassados as forças precisas para conservarem a conquista arrancando-a ás garras possantes de rivaes poderosos.

Quanto mais vamos lançando ao papel esses periodos que sem nexo, para ahi ficam, mais vamos conhecendo a riqueza do assumpto.

Como pode ser bem aproveitada a propria divisão dos portuguezes combatendo sob o pendão de Castella, e resguardando o peito com o escudo das quinas ? Uns, tendo só nas tradições a origem da sua força, mais acrisolados pela esperança da futura libertação, outros, fazendo-se honra do respeito ao rei, embora elle se chame Felippe III, em Portugal, e IV na Hespanha !

Não fará um profundo contraste a occupação portugueza com as tendencias colonisadoras dos hollandezes. Aventureiros uns e outros, uns batalham mais pela gloria, outros equipam as náos e aventuram-se ás guerras e tormentos para obterem o que não encontram nas margens paludosas do Zuyderzée.

Do Tejo sahiam os galeões carregados de aventureiros á procura de novos mundos, das costas da Hollanda vão os navios procurar estabelecer commercio n'esses mundos já descobertos.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME IV
—
TERCEIRA PARTE
A REBELLIÃO
CAPITULO XXVII
CONTINÚA O ASSUMPTO INTERROMPIDO NO ANTERIOR
(Continuação do n. 72)

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

O Ferih que ao começar este dialogo preparara a sua bésta e pozera nella uma setta, levantou-a de repente á altura do rosto e exclamou disparando-a logo sobre D Maria.

— A minha filha tambem era innocente e morreu.

D. Maria cahio sem dar um gemido.

— Oh ! que fizeste ? exclamou Aben-Aboo horrorisado, apezar da sua ferocidade.

— Estamos perdendo o tempo, grifou o Ferih. Fui encarregado pelo emir de fazer justiça na cidade de Cadirr... eia meus valentes ! acabai com estes cães... e tu, clerigo, tostador de creaturas de Deus, accrescentou voltando-se para o inquisidor que continuava petrificado pelo medo, morre como deves morrer.

E tomando um archote das mãos de um monfi, encaminhou-se para o altar.

— Pára, Ferih ! exclamou do fundo da igreja uma voz formidavel, terrivel, repassada de autoridade e de mando.

O Ferih ficou immovel no sitio em que se achava quando se ouvira aquella voz : os monfis que haviam novamente começado a matança, pararam tambem.

Entretanto um homem armado como os cavalleiros mouros do tempo da conquista, com corôa na cabeça e insignias de califa, avançou evitando pisar os cadaveres, mas sem poder evitar que os seus pés se molhassem de sangue.

Atraz delle tremulava um estandarte vermelho, no centro do qual se viam as armas de Granada, e atraz do estandarte vinha um esquadrão cerrado de monfis.

Era o emir Yaye-ebn-Hhamar.

— O que estais fazendo ? exclamou. Foi isso o que eu te mandei fazer, Ferih ? é isto o que convém que um cavalleiro faça, Aben-Aboo ?

Nem o Ferih, nem Aben-Aboo responderam : levantou-se porém um murmurio abafado entre os monfis que estavam na igreja á chegada do emir.

Quem se atreve a murmurar quando o seu senhor falla ? exclamou Yaye com voz atroadora, lançando em redor de si um olhar ameaçador. Ha alguem que se atreva a levantar a voz, os olhos, sequer um dedo, quando o seu emir falla ?

Ninguem respondeu, ninguem se moveu.

— O que vejo ao redor de mim ? exclamou Yaye cada vez mais encolerisado. A minha vista só encontra cadaveres !

— Cadaveres de castalhanos, senhor, respondeu humildemente Aben-Aboo.

— Mas entre esses cadaveres vejo velhos, creanças e mulheres : donzellas que foram violadas, mãis diante de cujos olhos foram degollados os filhos que traziam aos peitos. Quereis por acaso igualar senão exceder as crueldades dos castelhanos ? Julgais talvez que por ser este um lugar de idolatria, não está presente o Deus Altissimo e Unico.

— Senhor ! murmurou Aben-Aboo.

— Basta ! exclamou Yaye : os que se prezam de valentes não se ensanguentam nos fracos ; os que se prezam de justos não sacrificam innocentes ; os que se julgam bons muslimes devem temer a Deus, a Deus que escreve no livro da sua justiça a sentença dos assassinos com o sangue dos fracos.

— Soffremos quantas desditas, quantas crueldades, quantas humilhações podem soffrer os homens, disse o Ferih.

— Os crimes alheios, devem inspirar-nos horror, e não desejo de os imitar, replicou o emir ; além disso, se temos de triumphar, é necessario que saibamos obedecer. Que te ordenei eu, Ferih ?

Melik não respondeu.

— Disse-te, cerca a cidade, que não saia della um christão...

— Degolla e mata, me dissestes.

— Sim, mas degolla e mata os clerigos, os ministros da justiça e os soldados ; mas sê justo e clemente com os que não commetteram outro delicto além de não serem mouros como nós.

— Estais fallando de justiça e de clemencia, emir, a quem como eu vio a sua filha deshonrada ; a quem a vio morrer em resultado das infamias dos castelhanos ; a quem a vio expirar, gritando com dôres, entre os seus braços e pedindo-lhe vingança ? Minha filha ! A minha pobre Alida jaz além, morta entre o matto, e pedes-me moderação a mim, a quem despedaçam a raiva e a dôr !

E o Ferih começou a chorar como uma mulher.

Passaram-se alguns momentos de solemne silencio, durante os quaes só se ouvíram os gemidos dos que expiravam em resultado das suas feridas.

— Desatai esse clerigo que está no alta,, disse o emir.

Molina de Medrano pareceu reanimar-se ao ouvir estas palavras.

— Notai, senhor, disse Aben-Aboo, que é este o miseravel que causou esta manhã a morte da infeliz Malicatalzarah e de seu esposo Adel ; notai, senhor que é um lobo sequioso de sangue.

— Esse homem deve morrer, e ha de morrer, porém não da maneira horrivel, cruel que elles matam ás suas victimas.

O inquisidor fora descido do altar e arrastava-se aos pés de Yaye, em cujo semblante fixava os olhos dilatados entumecidos pela agonia.

— Conheço-vos... senhor... conheço-vos... balbuciou elle.

E agarrou-se ás vestes talares de Yaye.

Este inclinou-se.

— Tu és Molina de Medrano...

— Sou, sou, mas eu obedecia ao rei ..

— Obedecias a um tyranno...

— Pelo Deus de Abraham e de Ismael que é o nosso mesmo Deus... não me mateis... captivai-me... vendei-me... levai-me para Africa... porém não me mateis.

— Tu pregaste o exterminio contra os que adoram o Deus de Abraham, de Agar e de Ismael, e pedes agora misericordia em nome desse mesmo Deus.. ás vezes, quando a justiça se apodera dos assassinos, morrem elles com valor, mas tu além de assassino és cobarde.

— Perdão, senhor, perdão !

— Afastai-o de mim e matai-o : matai-o a ferro e depressa... precisamos sahir d'aqui.

— Piedade ! gritou Medrano ao sentir-se agarrado por uma multidão de monfis.

Foi a sua ultima palavra. Rasgado o seu peito ao mesmo tempo por vinte punhaes, as suas vestes pontificaes manchavam-se de sangue.

— Acabai com esses soldados, disse o emir.

Seis soldados que haviam sido agarrados pelos monfis foram immolados em poucos segundos.

— Agora soltai essa gente miuda.

— Matar-nos-hão os que estão lá fóra, senhor, disse um velho.

— Vão com elles dez homens, e protegei-os até a casa da camara da cidade : igualmente levareis para essa casa as mulheres, os velhos e as creanças que encontrardes.

Alguns monfis sahiram escoltando os poucos christãos que por fortuna haviam escapado com vida da igreja.

— Acabai de matar esses infelizes que estão penando, disse o emir.

Poucos momentos depois, e em quanto a emir fallava acaloradamente com Aben-Aboo, foram cessando os gemidos dos moribundos até cahir tudo n'um silencio pavoroso.

Os monfis que se agrupavam immoveis atraz do estandarte vermelho do emir, e enchiam a igreja, pareciam phantasmas.

Yaye e Aben-Aboo continuaram fallando por algum tempo com grande interesse.

O Ferih, aniquilado afinal pela sua dôr, estava encostado ao altar immovel, insensivel a tudo.

Por fim Yaye separou-se de Aben-Aboo, e dirigio a palavra aos monfis.

— Valentes, disse-lhes, fazendo o que acabamos de fazer, ferimos a face de tyranno rei de Hespanha, lançamos aos seus olhos o sangue infame dos seus juizes, dos seus clerigos, e dos seus soldados : não ha meio de recuar ; os exercitos do rei de Hespanha virão sobre nós, mas virão tarde, porque o alguacil-mór do reino, o valente Farax-Aben-Farax apodera-se neste momento de Granada. Deus anima-nos e guia-nos, porém não irritemos a Deus commettendo actos de crueldade e de selvageria similhantes aos que acabam de se commetter. Se apreciais em alguma cousa a minha espada, se julgais que posso conduzir-vos á victoria, não derrameis mais sangue inutil, não commettais mais crimes, porque jámais desembainharei a espada para me pôr á frente de infames e de assassinos.

— Viva o emir ! gritaram a uma voz os monfis.

— Além disso, disse Yaye : ouvi-me e entendei-me bem : eu não sou o emir que ha de mandar-vos.

Levantou-se um murmurio de descontentamento que era uma adulação ao emir.

— Os moures de Granada elegeram um rei.

— Viva o emir poderoso e vencedor Yaye-ebn-Hhamar ! gritaram os monfis.

— Eu sou o emir das Alpujarras, unicamente, disse Yaye. Os granadinos elegeram legitimamente o seu rei : o seu rei é allado e parente meu. Obedecei ao rei de Granada Muley-Aben-Humeya.

Yaye pronunciou estas palavras de modo tal, que os monfis, vendo nellas um mandado, gritaram :

— Viva o rei de Granada Muley-Aben-Humeya !

— Obrigado, obrigado, valentes muslimes da montanha ! disse uma voz á porta da igreja, e ouviram-se passos apressados o tinir das esporas, e um mancebo singelamente vestido á mourisca approximou-se e abraçou Yaye.

Era Aben-Humeya.

Seguia-o outro homem de mais idade, igualmente vestido á moda dos mouros, o qual chegando ao pé do emir, em vez de o abraçar como o primeiro, inclinou-se profundamente.

Era Aben-Jahuar-el-Zaquer.

— E tua irmã ? disse-lhe Yaye precipitadamente e em voz baixa.

— Está com segurança n'um casal da montanha.

— Oh ! obrigado, irmão, obrigado ! E voltando-se para os monfis continuou em voz alta pegando na mão de Aben-Aboo, que era o unico que vestia á castelhana. Conheceis este cavalleiro ?

— Sim, sim, gritaram todos.

— E' Sidy Aben-Aboo, da raça dos Omeyas, disseram alguns.

— E' meu parente, accrescentou Yaye. A partir deste momento, leaes muslimes, repartirei com elle o vosso governo. Obedecei-lhe como a mim proprio : é o meu companheiro. Acclamai-o.

— Viva Muley Aben-Aboo, gritaram espontaneamente os monfis.

— E para concluir, este outro cavalleiro, Sidy Aben-Jahuar el Zaquer, tambem meu parente, é o wali dos walis (1) de Granada e das Alpujarras.

— Viva Sidy Aben-Jahuar ! gritaram os monfis.

— O que eu acabei de vos fazer saber pessoalmente, se fará saber ás outras taifas pelos seus xeques. A guerra começa ! constancia e valor e triumpharemos.

— Viva o emir !

— Mas se concluimos, disse Aben-Humeya, que ouvira com profundo desgosto a expontanea acclamacão dos monfis a seu primo Aben-Aboo, se concluimos, bom será que nos preparemos para um proximo e sanguinolento combate.

— O que succede então ? perguntou Yaye com todo o socego.

— A companhia de cavallaria hespanhola que estava em Yátor, vem sobre Cadiar, disse Aben-Humeya ; e segundo me informaram os meus exploradores, traz á sua frente, rugindo de colera, o valente marquez de la Guardia.

— O marquez de la Guardia ! não ! é impossivel !

— Se é possivel ou não, depressa o veremos, disse Aben-Humeya ; entretanto escutai.

Ouviam-se ao longe alguns tiros de arcabuz. Animados por aquelle soccorro os christãos que se haviam refugiado na torre de Cadiar começaram a tocar novamente a rebate.

Yaye, Aben-Aboo, Aben-Humeya e Aben-Jahuar, correram para fóra da igreja : os monfis seguiram-os a toda a pressa.

A igreja ficou silenciosa, apenas povoada de cadaveres, illuminada e resplandecente, mas manchado de sangue o altar diante do qual jazia um vulto resplandecente n'umas partes, e n'outras vermelho.

Aquelle vulto era o cadaver de Molina Medrano, ainda envolto nos seus ornamentos pontificaes.

Por uma coincidencia terrivel, occupava o mesmo lugar onde cahira morta Malicatulzarah.

(*Continuar-se-ha.*)

[1] O que equivale á moderna denominação de capitão general.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.